

“Apesar da gravidade da crise, a economia voltará a crescer e a escola particular tem o seu papel nesta trajetória” Pág. 21

FECHAMENTO AUTORIZADO
PODE SER ABERTO PELA ECT

A inflação vai terminar o ano ao redor de 10%, a crise política aumenta e a recuperação da economia não ocorrerá antes de 2017. Cabe ao gestor escolar ter paciência e flexibilidade, mas, principalmente, realismo na cobrança para que a qualidade do ensino não seja prejudicada. Investimentos, ainda que com recursos próprios, deverão ser adiados por pelo menos um ou dois anos. O mais importante é conseguir atravessar o período. Apesar da gravidade da crise, a economia brasileira voltará a crescer e a escola particular tem o seu papel nesta trajetória. Essas são algumas das previsões de um dos mais destacados economistas brasileiros, Salomão Quadros, que falou com exclusividade ao JS sobre os efeitos da crise brasileira nas escolas.



DESEJAMOS AOS LEITORES FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO. Pág. 23

SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº151

ANO 24 | NOVEMBRO/DEZEMBRO 2015

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

ELEIÇÕES: O TRABALHO CONTINUA

GERAL | Pág. 2

QUE JORNALISMO É ESSE?

ATUALIDADE | Pág. 15



Osmar dos Santos
Diretor Executivo

PRÊMIO À COMPETÊNCIA

ATUALIDADE | Pág. 20

“O Sinepe/SC se sente duplamente honrado por contar com a presença do seu competente e dedicado Diretor Osmar dos Santos, e as Instituições Autonomia e Unidavi, duas das suas destacadas escolas afiliadas, em tão importante distinção”, comenta o presidente Marcelo Batista de Sousa durante a entrega do Prêmio Educador Elpídio Barbosa.

DE NOVO A IDEOLOGIA DE GÊNERO

PANORAMA | Pág. 19

MOSTRE SUA ESCOLA

Págs. 4 a 14

VIOLÊNCIA EM JOINVILLE

Pág. 5



A decisão arbitrária e injusta da prefeitura de Joinville, de proibir a parada dos veículos em frente ao portão de acesso ao Colégio dos Santos Anjos para o embarque e desembarque dos alunos, em terreno doado pelo próprio Colégio à municipalidade, está prejudicando a comunidade local. A população deseja que prevaleça o bom senso e seja revogada a absurda deliberação da prefeitura.

MATRÍCULAS ABERTAS



O SEU MELHOR INVESTIMENTO

Nenhum país é realmente grande sem uma educação de qualidade. Investir em educação de qualidade é a melhor forma de atingir objetivos pessoais e profissionais, ampliar oportunidades e construir um futuro melhor. A partir desse alerta, o Sindicato realiza vigorosa campanha publicitária em rede estadual anunciando o período de matrículas nas escolas particulares do Estado. A campanha, muito bem recebida pela crítica e público, é divulgada nas emissoras de televisão, redes sociais e jornais, cobrindo todas as regiões.



Ao ser reeleito dia 7 de outubro para um novo mandato à frente da presidência do Sinepe/SC, professor Marcelo Batista de Sousa deu as boas-vindas aos novos integrantes da diretoria 2015-2018, agradeceu o trabalho dedicado de cada um dos participantes da chapa aclamada e reafirmou que manterá a linha administrativa até agora adotada, ampliando os serviços para os associados. Ele destacou a perfeita integração das escolas. A meta é incrementar o bom relacionamento com a comunidade.

A nova administração do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de Santa Catarina – Sinepe/SC – está assim constituída:

ELEIÇÕES: O TRABALHO CONTINUA

DIRETORIA

TITULARES



Presidente,
Professor Marcelo
Batista de Sousa



Vice Presidente,
Irmã Marli Catarina
Schlindwein



Secretário,
Irmão Evilázio
Tambosi



Tesoureira,
Irmã Ana
Aparecida Besel

SUPLENTES



Professora Ana
Paula D. Köller
Zanella



Irmã Neuza
Maria Cericato



Professora
Maria Cecília
da S. Correia



Pastor Tito
Livio Lermen

CONSELHO FISCAL

TITULARES



Professora Cléa
Maria dos Santos
Scheidt



Irmã Marilde
Perazolli



Irmã Adelaide
Marcelino Pereira

SUPLENTES



Irmã Carmem
Andrioni



Professora
Adelina Dalmônico



Irmã Kelli
Cristina Amorim

SEJA BEM-VINDO!

**TODO DIA É DIA
DE SE ASSOCIAR AO**

SINEPE/SC

ESTA LOGOMARCA FAZ A DIFERENÇA

O tempo fez a escola particular se acostumar à sensação de que o Sinepe/SC é o seu abrigo seguro.

Uma espécie de ninho.

Afinal, são mais de cinco décadas de serviços prestados com segurança e eficácia.

O Sindicato sabe exatamente qual a importância que sua Escola tem para você.

Por isso ele criou uma

estrutura funcional para garantir serviços de primeira linha, realmente adequados às suas necessidades.

No Sindicato o segmento privado educacional permanece unido e forte.

Ao contrário dos planos de saúde, ou dos seguros de vida... que todos querem ter e jamais precisar usar...cada vez mais as escolas utilizam o Sinepe/SC.

Todo mundo sabe que a parceria do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina traz excelentes resultados.

Se a sua Escola quer fazer parte do Sinepe/SC acesse nosso portal www.sinepe-sc.org.br, clique em "Filie-se" no alto da página e pronto, basta preencher o formulário disponível no local.

Ou ligue e peça inscrição
(48) 3222-2193

DIRETORIA

Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Marli Catarina Schlindwein
Vice Presidente
Evilázio Tambosi
Secretário
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureira

Suplentes
Ana Paula Dalri Köhler Zanella
Neuza Maria Cericato

Maria Cecília da S. Correia
Tito Livio Lermen

CONSELHO FISCAL

Titulares
Cléa Maria dos Santos Scheidt
Marilde Perazolli
Adelaide Marcelino Pereira

Suplentes
Carmem Andrioni
Adelina Dalmônico
Kely Cristina Amorim

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares
Maria Adelina da Cunha
João Cláudio Rhoden

Suplentes
Inês Boesing
Ana Aparecida Besel

Osmar dos Santos
Diretor Executivo

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista **Aldo Grangeiro**, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662
Site: www.sinepe-sc.org.br | Email: aldo@sinepe-sc.org.br

Arte e Edição Eletrônica:
Media Eyes Comunicação Integrada | www.mediaeyes.com.br



INCLUSÃO E EXCLUSÃO

A Constituição brasileira consagrou o princípio democrático de que “todos são iguais perante a lei” e ainda ampliou de forma expressiva os direitos individuais e coletivos, merecendo o título de “Constituição Cidadã”.



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

Temos aí, um eloquente exemplo de distância entre nossos “valores proclamados” e nossos “valores reais”. Pois, como bem sabemos, alguns continuam sendo “mais iguais” do que outros.

Na condição de pedagogo, administrador e, atualmente, no exercício da presidência do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina (Sinepe/SC), asseguro: já aprendemos que não é por falta de resoluções ou de leis que dão garantias aos cidadãos que o Brasil ainda não atingiu o estágio de sociedade perfeita.

A Constituição, em seu artigo 6º, determina: todos os brasileiros têm direito a educação, saúde, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, maternidade, infância e assistência. Especificamente sobre educação não deixa dúvidas: é dever do Estado e da família - da família e da criança são, principalmente, um direito.

São muitos os apoios para assegurar a inclusão dos portadores de deficiência na escola estatal (mantida por nossos impostos, pública e gratuita). Mas, a despeito de tantos amparos, milhares de brasileiros não têm recebido sequer o mínimo da atenção e o respeito que o cipoal jurídico lhes assegura.

E por que isso ocorre?

O problema é que essas leis são de difícil cumprimento pelo Estado, além de encontrar impedimentos legais nas apaixonadas tentativas de infligir obrigações a terceiros.

Incluir o aluno portador de deficiência capaz de aproveitar a proposta pedagógica de escolas regulares é uma obrigação legal há quase 30 anos, sendo que em regra, as escolas particulares cumprem com maestria esse papel, dedicando-se comprometidamente à causa.

Observem que os inúmeros casos amplamente noticiados pela mídia em geral já mostram alunos “inclusos” na grande maioria em escolas privadas.

Isso é inclusão com responsabilidade.

Já outras escolas particulares têm autorização e estão habilitadas para trabalhar com essas crianças, outras não.

E mais, aquilo que eventualmente aproveita somente a determinado

aluno deficiente, como profissionais, estrutura e materiais, que lhe são específicos, e que gera custos adicionais, deve ser agora distribuído no preço cobrado de todos os demais contratantes.

Ora, se a escola pública por aluno portador de deficiência recebe recursos em dobro “per capita” do FUNDEB, resta claro que esses mesmos custos também existem nas escolas privadas, mas agora, por força da nova lei, devem ser incluídos como custo nas planilhas que precificam a anuidade escolar a ser pago por todos os demais contratantes da escola privada, o que denominamos de “solidariedade compulsória”.

Alguns, por demagogia, outros por desespero ante o abandono do Estado, acabam desviando a atenção da população sobre a obrigação do poder público, direcionando o assunto como se fosse uma obrigação única e exclusiva da escola privada e criando um ônus financeiro adicional ao contratante de escolas particulares, que ao optar pelas mesmas:

1) Desonera o Estado, pois não usufrui da educação “pública, gratuita e de qualidade” a que tem direito através do pagamento exorbitante de impostos;

2) É vilipendiado pelo Estado com a tabela ínfima para dedução com os gastos com educação na declaração anual de imposto de renda.

A escola particular paga tributos e salários como qualquer empresa – mesmo porque se não houver cobrança de anuidade, a escola fecha as suas portas.

A política de inclusão deve zelar pelo interesse do portador de deficiência e, ao gestor da escola, seja estatal ou particular, cabe de forma responsável, analisar a possibilidade para um atendimento capacitado na sua escola.

Inclusão sim, mas com responsabilidade.

“
Não é por falta de resoluções ou de leis que dão garantias aos cidadãos que o Brasil ainda não atingiu o estágio de sociedade perfeita.”

Leia mais à página 18



UNESC Semana Acadêmica de Ciências Contábeis



Caco Barcellos abre os festejos dos 40 anos do curso da Unesc

“A grande ferramenta que você tem é o conhecimento”. A afirmação é do jornalista Caco Barcellos ao falar sobre “Profissão Empreendedora” para professores e estudantes do curso de Ciências Contábeis da Unesc, na abertura da 22ª Semana Acadêmica, que comemora os 40 anos do curso na Universidade. Conhecido pelo trabalho de mais de 20 anos na televisão em programas como Globo Repórter, Fantástico e Jornal Nacional, da Rede Globo de Televisão, Caco Barcellos se especializou em jornalismo investigativo, documentários e matérias sobre injustiça social e violência. Já atuou como repórter em grandes jornais brasileiros e em revistas como IstoÉ e Veja, foi correspondente internacional em Nova Iorque e em Londres, apresentou durante seis anos um programa semanal na Globo News e escreveu livros como o “Rota 66”, “Abusado” e “Nicarágua: a Revolução das Crianças”.

ANTÔNIO PEIXOTO Festival da Primavera reforça valores



Confraternização reúne comunidade com lideranças

Alguns valores estão em desuso em nossa sociedade, como o respeito ao outro, a compreensão, a paciência. Assim como a família, a escola tem um papel importante na modificação desse quadro. Aprender é um ato de afetividade e sabedoria. Para compartilhar e estimular a prática dos valores, o Festival da Primavera organizado pelo Colégio Antônio Peixoto em um final de semana na Beira-Mar Continental de Florianópolis reuniu centenas de famílias em alegre confraternização.

Multicultural e Ciências



Lição de Ciências durante a Feira

O CAP promoveu com êxito mais uma Feira Multicultural e de Ciências. Foi a 21ª edição. Informam os professores Ana Clotilde Cunha e Francisco Massanori que o objetivo é propiciar, através de um espaço periódico, uma oportunidade através da qual os estudantes possam compartilhar com colegas, familiares e demais membros da comunidade o resultado de suas pesquisas através da mostra aberta ao público. “É graças ao pleno envolvimento de todos que cada ano a Feira supera-se na qualidade das apresentações e em retorno do público que nos prestigia, sendo considerada pelos próprios estudantes um dos eventos principais do calendário escolar. Os trabalhos apresentados, frutos de extensos planejamentos, mediações e pesquisas, são iniciados com antecedência de até um ano, resultando em apresentações de excelência pela originalidade, criatividade, raciocínio e investigação. A dedicação dos alunos ao compartilharem suas descobertas com o público foi percebida durante as apresentações e fez a diferença. A organização geral da Feira fica a cargo da professora Ana Maria C. Osório, auxiliada pela coordenação e corpo docente, o qual avaliou as produções e selecionou os trabalhos destaques para a decorrente premiação nas categorias Fundamental 1, 2 e Ensino Médio”.

SÃO JOSÉ

Referência no Sul há 120 anos



Uma história de dedicação e protagonismo

Os 1.300 alunos, professores, pais e diretores têm justos motivos para comemorar os 120 anos do Colégio São José, de Tubarão, referência em educação de qualidade no Sul do Estado. Foi a primeira instituição que surgiu, antes mesmo do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) e outras escolas. Para a diretora, Irmã Rita Fambömel, o número de estudantes fortifica cada vez mais a história do Colégio. Com boas expectativas para o futuro, ela ressalta que a prioridade “é continuar a escrever, com maestria e excelência, a história iniciada há 120 anos pelas irmãs Albertina, Osvalda e Albina, sempre acreditando na força propulsora da Divina Providência que se manifesta na criança, no jovem, no educador, na família e na comunidade educativa”.

MACHADO DE ASSIS 3º Prêmio RBS de Educação



É com muito orgulho e satisfação que o Colégio Machado de Assis encontra-se novamente entre os finalistas do 3º Prêmio de Educação. Isso se deve ao Projeto “Leitura Globalizada - Simulação da Assembleia Geral da ONU” na categoria escola privada em Santa Catarina, realizado pelos alunos dos 9ºs Anos e idealizado pelos educadores Felipe Ricardo Lovemberger e Silvio Leandro da Silva. O projeto foi escolhido entre 962 relatos de práticas de leitura e avaliado por uma equipe de especialistas.



GARDNER

A união aprimora a educação



A mãe Lisiane Landmeier pula elástico com a filha Laura, durante a Festa da Família

Desde a época em que mantinha apenas turmas de Educação Infantil e chamava-se Moranguinho, a Festa da Família sempre foi uma das atividades mais esperadas e preparadas com maior carinho pela direção do atual Colégio Gardner, de São José. Desde o começo as pedagogas Érica Macedo e Nadir Junckes apostaram na interação família-escola para obter sucesso na formação de seus educandos. Hoje com mais de 500 alunos, o Gardner mantém a tradição de realizar anualmente um encontro que envolve estudantes, familiares, professores e demais funcionários. Sempre em um lugar aberto, ao ar livre, proporcionando além da agradável interação entre as pessoas, o contato com a natureza, espaço para brincadeiras, esporte, cultura e também para a reflexão sobre educação e relacionamento familiar.

Colégio dos Santos Anjos recorre à Justiça contra decisão arbitrária da Prefeitura

A cidade de Joinville se desenvolveu ao redor da Escola. Com o crescimento, a avenida que atravessa o local foi ampliada graças ao terreno doado pela Escola. Decorrido mais de um século, a prefeitura resolveu impedir que os carros estacionassem em frente ao Colégio para embarque e desembarque. Mas graças à pronta ação da Mendes Júnior Advogados, da assessoria do Sinepe/SC, o caso deverá ser logo resolvido pela Justiça e o direito de ir e vir restabelecido.



As vagas deverão ser devolvidas à escola

LIMINAR

A absurda proibição da prefeitura chegou a ser suspensa na primeira semana de novembro, em decorrência de uma decisão do juiz Augusto Cesar Allet Aguiar, que havia deferido o pedido. Como o juiz Aguiar não está mais atuando na 1ª Vara da Fazenda Pública de Joinville, e em seu lugar está o Dr. Renato Roberge, a liminar concedida pelo seu antecessor foi revogada.

Até o fechamento desta edição o escritório de advogados do Sinepe/SC havia elaborado recurso ao Tribunal de Justiça buscando nova decisão liminar que impeça a retirada das vagas de embarque e desembarque. Na mesma semana ajuizou a ação para que o município se abstenha da utilização da faixa exclusiva de ônibus em frente à escola.

A expectativa da comunidade é que a Justiça priorize a educação e revogue em definitivo a absurda intervenção da prefeitura.

SISTEMA DE ENSINO EXPOENTE.

A MELHOR SOLUÇÃO PARA A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DOS VALORES PARA A VIDA.

○ Sistema de Ensino Expoente

é referência em qualidade no país. Conta com material didático completo, assessoria pedagógica altamente qualificada para gestores e professores e soluções tecnológicas educacionais. Oferece ainda projetos customizados, materiais complementares e uma parceria efetiva. Por todo o Brasil, os alunos do Sistema de Ensino Expoente são destaque em índices de educação e aprovação nos vestibulares. Nosso foco é a construção do conhecimento de forma interativa com ênfase nos valores humanos.

www.expoente.com.br
www.escolainterativa.com.br
0800 41 44 24
f t g+ /GrupoExpoente

sistema de ensino
Expoente



ALMERINDA EDITE Inglês ganha novo enfoque

“Hoje em dia, com os alunos tão conectados, não temos mais como fugir do uso das tecnologias em sala de aula. Nem achar que os modelos que seguimos até agora darão certo no cenário educacional no futuro. Os alunos de hoje querem aulas dinâmicas, interativas e que eles possam colocar em prática”. A observação é da Diretora Pedagógica Elaine Vicente, do Colégio Almerinda Edite, de Palhoça, dizendo que não existe “aluno desestimulado”.

- Acredito que esteja faltando um ajuste na didática em sala de aula.

Segue seu relato: “Em 2015 o Colégio fechou parceria com a Editora Oxford e decidiu investir nas aulas de Inglês. Não bastava mais ter somente as aulas de Inglês no currículo. Era necessário que a língua estrangeira fizesse parte do cotidiano dos alunos. O conteúdo programático passou por uma reformulação e hoje as aulas de Inglês estão

ligadas às disciplinas de Educação Financeira, Artes, História e outras. Partimos do desafio. Desafiemos os alunos a falar, gravar as aulas, publicar suas obras nas redes sociais, a produzir materiais impressos, a participar de jogos, tudo em Inglês.

Eles esperam ansiosos as aulas da semana porque sabem que irão criar e serão os responsáveis pela aprendizagem deles. Ninguém mais vem para as aulas de Inglês esperando somente o conteúdo que a professora vai trazer. Eles querem participar da construção deste conceito. E quando a aula acaba tem gostinho de quero mais”.



A aprendizagem da língua inglesa desperta entusiasmo

ARTIGO ESTIMOARTE



Rosemari Laskos
Diretora para Assuntos
Administrativos e Pedagógicos

A escola é um prolongamento da casa, onde o aluno tem relacionamentos intra e interpessoais. A colaboração e interação dos pais com os professores ajuda a solucionar muitos dos problemas escolares que vão surgindo ao longo do percurso.

Os pais precisam participar da escola não somente para receber informações, mas também para colaborar com sugestões, estar envolvido com os eventos, participar das festas escolares, das reuniões pedagógicas. A parceria deve existir em todos os momentos que integram a vida escolar de seus filhos, nossos alunos.

“Nenhum outro fator tem tanto impacto para o progresso de um aluno quanto a interferência adequada da família. O que sempre ajuda, é demonstrar, desde cedo e de forma bem concreta, quanto se valoriza a educação, essa talvez a maior contribuição possível da família.”

“Pesquisas mostram que nada é tão decisivo para um bom desempenho escolar quanto o incentivo dos pais para os estudos”. (Veja/Janeiro 2015)

Por que participar da vida escolar de meu filho?

A escola não pode e não deve se encarregar sozinha da educação de seus alunos, seus filhos. Deve existir uma divisão de responsabilidades, pois a cada uma competem tarefas diferenciadas, que através de uma parceira geram uma educação de qualidade, seja ela cognitiva, afetiva ou social. Ambas são paralelas e têm seu valor fundamental, mas são complementares. A família tem uma função social básica, é a primeira instância socializadora da criança, e a escola completa esse papel. Conforme avalia Tania Zagury, educadora e autora do livro Escola sem conflito: parceria com os pais: **“A inabilidade das famílias em estabelecer limites em casa faz com que deleguem à escola tarefas que deveriam ser delas também”.**

Na medida em que percebem que os pais acompanham o trabalho da escola e, além disso, supervisionam e acompanham seus estudos, o cumprimento de tarefas e também seus progressos e dificuldades, os filhos começam a compreender a importância que o saber tem para a vida moderna, o que é essencial. A verificação das tarefas e a atenção que dão às circulares e bilhetes que o colégio envia, explicitam concretamente às crianças e adolescentes, a



Os encontros com os pais são uma chance de ouro para mostrar aos alunos a importância da participação família/escola

importância que a família dá aos estudos. Atualmente o que a escola mais necessita é ter o apoio dos pais e da sociedade para poder fazer o seu trabalho com qualidade e eficiência.

Queremos ressaltar alguns itens que são importantes para que os pais marquem presença nos encontros promovidos pela escola e saibam aproveitar ao máximo estes momentos: conhecer a proposta da escola; acompanhar o aprendizado; esclarecer suas dúvidas; conhecer seu filho sob outros pontos de vista; firmar parceria com a escola; entender as características de cada faixa etária; conhecer para poder colaborar e ter confiança.

E como diz Augusto Cury, **“Os filhos não precisam de pais gigantes, mas de seres humanos que falem a sua linguagem e sejam capazes de penetrar-lhes o coração”.** Pais, acompanhem e participem da vida de seus filhos e vocês estarão penetrando o coração deles.

“**A participação dos pais na vida escolar dos seus filhos pode influenciar, de modo efetivo, o desenvolvimento escolar das crianças e adolescentes**”



Adriana: pesquisas e debates sobre o mercado profissional

CONFPEI

Prioridade na escolha da profissão

Todos os anos o Colégio, de Navegantes, realiza o concorrido Projeto Escolha Profissional, que se constitui em um momento único e de grande valor para os educandos do 3º ano do Ensino Médio. Além de conhecer diversos cursos oferecidos pelas instituições próximas, tiram dúvidas e interagem de maneira muito próxima, pois são os ex-alunos que fazem este momento acontecer e ser um sucesso. “O Projeto é um contato com o amanhã. Claro que não há uma regra. Mas a melhor escolha será aquela que o jovem se percebe mais seguro e confortável.

Ele precisa conseguir vislumbrar seu futuro na profissão, e para concretizar este projeto o Colégio conta com muitos de seus ex-alunos, que hoje, profissionais formados, capacitados nas mais diversas áreas profissionais e que atuam com sucesso e comprometimento para com a sociedade, apresentam para os jovens do 3º ano todas as informações e características pertinentes ao curso que ingressaram e, principalmente, como é o mercado de trabalho na área que atuam”, conta ao Jornal do Sinepe/SC a professora Adriana Rosa. Segue seu relato: “Tendo como foco esta realidade, faz-se imprescindível o planejamento da carreira, ou seja, antes de o jovem fazer a escolha profissional, importante que ele conheça a dimensão do mercado de trabalho, quais as solicitações e carências do mesmo, os conhecimentos, habilidades e atitudes demandadas pelas empresas e quais os comportamentos desejados e indesejados pelos contratantes. O projeto Escolha Profissional ocupa-se de propiciar o autoconhecimento necessário ao estudante, a realidade sobre as profissões, e ajuda-o a escolher a profissão e/ou curso de graduação. O Colégio CONFPEI intensifica seu papel como espaço de crescimento intelectual, pessoal e, mais do que nunca, espaço de amadurecimento e preparação profissional. Essa estratégia, além de possibilitar uma melhor escolha e boa colocação dos estudantes no mercado de trabalho, também pode auxiliar no cotidiano escolar, com atitudes e comportamentos mais assertivos e amadurecidos por parte dos estudantes”.

COMPANHIA DO SABER

Feira cultural expõe a sustentabilidade

O Centro Educacional Companhia do Saber, em Forquilha, São José, desafiou a comunidade escolar a entrar no mundo do conhecimento significativo. Transformar os conteúdos aprendidos em sala de aula em apresentações criativas e originais foi o objetivo da Feira Cultural. Os trabalhos apresentados foram centrados na sustentabilidade. O que antecede a Feira? Explica a Diretora Edna Faria de Andrade: “Tudo começa no primeiro semestre, quando professores e alunos elegem um tema a ser pesquisado. A partir desta escolha os alunos fazem pesquisas, trocam informações, assistem a vídeos, enfim, se utilizam de diferentes ferramentas para conhecer e aprofundar conhecimentos sobre o assunto. Uma nova fase inicia quando os alunos começam a planejar como o tema será exposto ao público. É um processo longo, muito rico e prazeroso. Cabe salientar que tudo que foi exposto na feira, foi construído pelos alunos, com a mediação dos professores, pois acreditamos que o importante é que eles participem ativamente do processo. É assim que o aprendizado se torna significativo. O mais importante de tudo é que em todo momento esteve presente a oportunidade de aprender não somente do conteúdo, mas principalmente o trabalho em equipe, a tomada de iniciativas e decisões e a participação ativa num processo que para os alunos é coroado com um momento de muita alegria e confiança em suas capacidades pessoais”.



Estudantes treinam conhecimento brincando com os trabalhos criados por elas

EDUTEC-SATC

Um jeito divertido de aprender robótica



Experiências práticas dão vida e sentido às aulas

João Luiz Novelli, da Escola Educacional Técnica Satc (EduTec), de Criciúma, observa ao Jornal do Sinepe/SC que a melhor maneira de aprender sobre tecnologia é através da educação, uma vez que o processo de formação do indivíduo, por meio de práticas educativas, apresenta possibilidades diversas de aprendizagem, contribuindo, desse modo, para que as relações sejam mais dinâmicas, desafiadoras e, ao mesmo tempo, motivadoras. Pensando nisso – prossegue o relato de Novelli – a Escola implantou aulas de Robótica Educacional em seu currículo nas turmas do Ensino Fundamental I e Integral. Semanalmente, os alunos colocam em prática as atividades propostas, usufruindo de todos os benefícios que a robótica lhes pode proporcionar no tocante ao processo de ensino-aprendizagem, utilizando os materiais de Robótica ATTO e Lego, bem como o tablete e o notebook para realizar seus projetos. A EDUTEC-SATC inova e investe muito em tecnologias para transformar todo o processo educacional em uma grande plataforma sustentada por pilares que envolvem socialização, liderança compartilhada, eficiência, organização, disciplina e desenvolvimento científico.



Festejos revelam estilo em sintonia com as inovações

MOTIVAÇÃO Comemorações dos 35 anos

“A Escola é a nossa segunda casa, como alguns dizem nossa segunda família. É onde fazemos amizades, criamos laços, alguns para a vida inteira, contamos nossos segredos, conquistas, expectativas... trocamos saberes e compartilhamos sonhos. O Colégio Motivação no dia 4 de outubro comemorou 35 anos de existência e muitas pessoas fizeram parte desta história”.

Neusa Lima, coordenadora Pedagógica, prossegue em seu relato: “Agradecemos o carinho dos alunos e ex-alunos, professores e ex-professores, funcionários e ex-funcionários, pais e mães que deixaram seus nomes gravados na história de nosso colégio. Obrigado a cada um de vocês que fez parte desta família chamada Colégio Motivação. Foram muitas programações que marcaram esta data tão importante para o Colégio e para o Município de Correia Pinto. Comemoramos 35 anos da concretização de um sonho. Sonho de plantar em terra fértil sementes de educação, cultivar novos homens e colher uma sociedade transformada. Sonho de construir canteiros, rodeá-los com novas ideias e inéditos pensamentos. Sonho de conciliar desafio e incentivo, coragem e humildade. Momento de confraternização, agradecimentos, alegria e diversão... assim foram as comemorações”.



Momento de confraternização com os alunos



A partir da esquerda Maria Eduarda Baretta da Rocha, Martina Matte Bauer, Beatriz Emanuelle Inácio, Irmã Kelli Cristina Amorim, Amanda de Aguiar Piazza, Mariana Cardoso, Arthur Bitencourt da Rocha.

IMACULADA CONCEIÇÃO Duas novas conquistas

Os alunos do EIC, de Florianópolis, foram premiados no concurso “Operação Cisne Branco” realizado pela Marinha Brasileira, informa Maria Eduarda Klann Baptisti, da Comunicação e Marketing. Além das medalhas, a instituição foi 1º colocada na redação do EFAF e EM por Florianópolis, representando a cidade nas próximas etapas do evento. Os ganhadores agraciados com medalha de ouro, prata e bronze são Mariana Cardoso, Arthur Bitencourt da Rocha, Beatriz Emanuelle Inácio, Amanda de Aguiar Piazza, Maria Eduarda Baretta da Rocha e Martina Matte Bauer. No total, sete escolas da região participaram do concurso. A “Operação” tem como objetivo de despertar o interesse dos jovens pelas questões ligadas a Marinha do Brasil, como o Poder Naval, Poder Marítimo, “Amazônia Azul” e a História Naval do Brasil. A atividade consiste em um Concurso de Redação, voltada a todos os estudantes do 6º ao 9º do Ensino Fundamental e Ensino Médio, onde terão que escrever sobre temas ligados a Marinha.

OLIMPIADA DE HISTÓRIA

A equipe Desterrados, representante do Educandário Imaculada Conceição, ganhou medalha de bronze na 7ª Olimpíada Nacional em História do Brasil, destacando-se entre os três primeiros lugares por ser a única escola de Santa Catarina a ser premiada. Nas eliminatórias, o EIC conquistou o 1º lugar no Estado. No total, 300 escolas de todo o Brasil participaram do evento. A Olimpíada é elaborada pelo Departamento de História da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em Campinas, São Paulo. O objetivo é inovar a forma como os jovens estudam História e incentivá-los, por meio de textos, documentos, imagens e mapas, a contextualizar e aprimorar o conhecimento. O EIC foi representado pelos educandos do terceiro Luidy Bellei, Natan de Campos Almeida e Amanda Macário, e pelos professores Alan Ghedini e Clarisse Volpato.



Alunos Natan de Campos Almeida, Luidy Bellei, professor Alan Ghedini e Amanda Macário, a partir da esq.



“Que trabalhar com as gerações atuais é desafiador, todos sabemos. Que necessitamos de práticas pedagógicas mais contextualizadas, também não é novidade. Imprescindível é buscar alternativas de atuação em um contexto escolar em que “o novo ainda não nasceu e o velho ainda não morreu”.



Elenita Israel, diretora do Colégio Santa Clara, Urubici

SANTA CLARA Um espaço multidisciplinar

frente às atuais transformações sociais, culturais, religiosas, políticas e econômicas que exigem a adoção de novos direcionamentos, perguntar-se qual é a missão da Escola no mundo contemporâneo, talvez seja uma das questões mais relevantes para se pensar em atuar na área da educação escolar. Em meio à corrida ao progresso, podemos dizer que a escola acaba perdendo-se em relação ao ensino e à aprendizagem, tanto pela falta de recursos para atender a toda essa demanda de novos conhecimentos, sujeitos e competências, quanto pela constituição de seus educandos e educadores.

Aliando teoria e prática, o Colégio Santa Clara vem buscando reinventar maneiras de ensinar, educar e de constituir sujeitos e novas práticas pedagógicas. Assim, pensar em um espaço que contribua para a

elaboração de novos valores, ideias e ideais, a fim de dar significado e concretude às tantas teorias “rezadas” nas diferentes matérias em sala de aula; algo que promova práticas pedagógicas escolares relacionais, contextualizadas e voltadas à constituição de sujeitos eticamente comprometidos com o ser, o saber e o conviver, certamente cooperam na formação de seres humanos mais comprometidos com as atuais questões naturais, culturais e espirituais da sociedade vigente, frisa Carlos A. Liebgott, coordenador pedagógico.

A partir dessa concepção, o tradicional Colégio de Urubici criou um projeto ambicioso que prevê a criação do Espaço Verde Franciscano: lugar para aprender a ser, saber e conviver. Está sendo desenvolvido em uma área de aproximadamente 9,4 hectares, localizada muito próximo ao centro da cidade de Urubici (7 minutos de distância –caminhando - da escola até o local).

Após a regularização e demarcação da área, retirada dos animais do terreno e reforma das cercas, o espaço passará a ser planejado para desenvolver as atividades pedagógicas que serão pensadas pelo professor da disciplina. Cada professor, da Educação Infantil ao Ensino Médio, desenvolverá um subprojeto no qual pensará em como fazer uso do terreno em suas práticas pedagógicas. Trata-se de uma iniciativa promissora. Para saber mais, acesse www.sinepe-sc.org.br e leia “SANTA CLARA Um espaço de muitas utilidades”.



Em área de quase 10 hectares: aulas sobre a natureza, no coração de Urubici, uma das cidades mais atrativas da região serrana



Educando pelo esporte

Com o Sistema de Ensino Programa Cultivar, oito modalidades esportivas estão à disposição de suas aulas de Educação Física. Além dos materiais práticos, a garotada também tem acesso a uma plataforma na web, livros divertidos e games estimulantes da Turma do Júnior.

programacultivar.com.br

[/programacultivar](https://www.facebook.com/programacultivar)

[@programacultivar](https://www.instagram.com/programacultivar)

(48) 3342-0874 | contato@guaranisport.com.br

**PROMOÇÃO
FRANQUIA MASTER**

Zero de investimento inicial para escolas filiadas ao SINEP-SC.

GUARANI SPORT

O DNA DA PEDAGOGIA ESPORTIVA



Convênio, inédito no Brasil, torna instituição referência na tecnologia

A Universidade do Vale do Itajaí e a Universidade de Alicante, da Espanha, assinaram acordo para facilitar o intercâmbio de estudantes e professores e a cooperação para estudos sobre um dos principais problemas que aflige a sociedade: a falta de água. Segundo relato enviado ao JS por Wagner Mezoni, da coordenação de Marketing e Comunicação, o acordo entre as duas instituições, inédito no Brasil, permitirá a troca de experiências entre pesquisadores dos Programas de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental; Ciência Jurídica, Gestão de Políticas Públicas; Administração; e Profissional em Administração – Gestão, Internacionalização e Logística da Univali e do Instituto de Ciências da Água e Ambientais da Universidade de Alicante. A Univali trocará conhecimento com uma instituição que, localizada no Mediterrâneo, em uma região semiárida, é uma das principais referências no estudo da água na Europa. O Instituto das Águas e Ciências Ambientais da Universidade de Alicante estuda, desde 1991, o tratamento de água por meio da remoção de matéria orgânica natural, reutilização de águas residuais, dessalinização da água e otimização de processos. Com o convênio, pesquisadores da Univali irão para a Espanha aprender o que está sendo feito lá para combater a escassez do recurso, e pesquisadores da instituição europeia virão para nossa região estudar a realidade regional e propor soluções para os problemas locais. O acordo intensifica as relações existentes entre as duas instituições que, há mais de 12 anos, promovem, conjuntamente, estudos internacionais no campo da ciência jurídica.

UNIVALI

Integra grupo internacional de estudos sobre a água

SANTA CATARINA TEM O MAIOR PERCENTUAL DE ALUNOS NO MELHOR NÍVEL DE REDAÇÃO DO PAÍS

Estudantes catarinenses se destacam na escrita. Segundo dados da Avaliação Nacional de Alfabetização, divulgado em setembro passado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), Santa Catarina tem o maior percentual nacional de estudantes com melhor nível de redação do país, o nível cinco. Em segundo lugar está São Paulo com 20,24%, seguido do Paraná com 15,53% dos alunos.

Conforme a avaliação do Inep, os alunos com habilidade em redação no nível cinco são aqueles que tiveram pontuação maior ou igual a 600 pontos e tem capacidade de escrever com continuidade narrativa, articulação, uso de conectivos e, embora possam apresentar alguns desvios ortográficos, esses erros não comprometem a compreensão do leitor.

Na leitura, 43,21% dos estudantes se classificam no nível três, e 17,62% estão classificados no nível 4, deixando o Estado em terceiro lugar no ranking nacional liderado por Minas Gerais que agrega 21,73% dos alunos nesta classificação e em segundo lugar São Paulo com 17,77% de alunos. Neste segmento, a maior pontuação considerada pelo Inep é a de nível quatro, correspondente a uma pontuação maior que 625 pontos. (Informação extraída do Diário Catarinense)



Conceitos de qualidade ficam mais próximos do cotidiano

SÃO BENTO

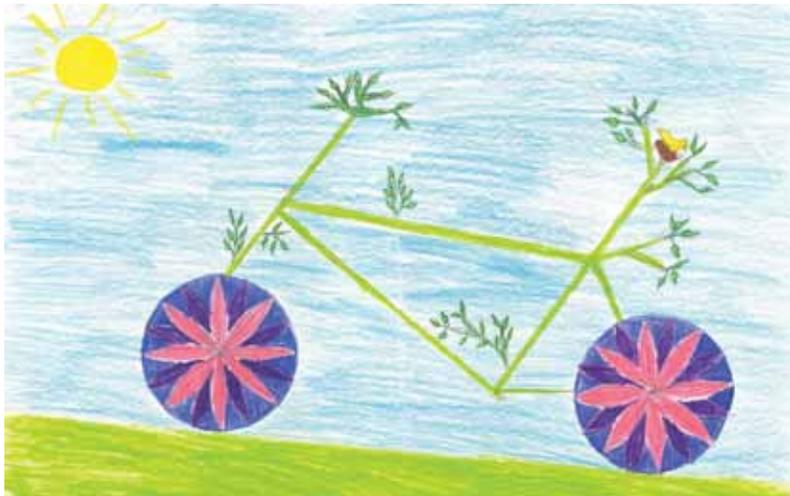
XII Fórum para Educadores e Pais

O Colégio São Bento, de Criciúma, promoveu em setembro mais uma edição do bem organizado encontro tradicional com a entusiástica participação da comunidade local. O XII Fórum do Colégio São Bento para Educadores e Pais foi sucesso absoluto. Estiveram presentes os palestrantes Ivone Boechat, com o tema “A superação dos desafios educacionais” e Marco Antônio Ferraz abordando “A Gestão da Aula: estabelecendo vínculos e promovendo o aprendizado”. Na qualidade de apoiador institucional, o Sinepe/SC disponibilizou 60 inscrições gratuitas às escolas afiliadas, tendo sido permitidas até duas inscrições por instituição. Uma atenta plateia, com destaque para excelente participação de professores do Colégio São Bento, foi fundamental para o sucesso do evento.



FAZENDA

Mobilidade e meio ambiente



Desenhos dos alunos produzidos em classe revelam o cuidado com o tema

Informa a Diretora Geral Karla Antunes que dentre inúmeros outros, os conteúdos transversais “mobilidade urbana” e “preservação ambiental” são parte importante do currículo da Escola da Fazenda, do Rio Tavares, Sul de Florianópolis. “Abrangem da educação infantil ao 9º ano. Há 13 anos promovemos pedaladas e outras mobilizações na comunidade, visando discutir e promover outras formas de locomoção e transporte que possibilitem a diminuição do uso do carro – especialmente o transporte coletivo e o uso da bicicleta. Já conquistamos um trecho de ciclo faixa no bairro, e queremos muito mais. Também somos protagonistas de uma grande ação de cidadania, visando a preservação de um grande patrimônio ambiental, paisagístico e cultural – o nosso Morro do Lampião, no Campeche, que além de tudo é como uma ‘sala de aula’ para nós, local de visitação e estudo várias vezes ao ano”.



Murilo:
educação aberta
consolida a
democratização

UNISUL

Professor é convidado pela Casa Branca

— Eles se deram conta de que a universidade não é mais aquela clausura do conhecimento diante das tecnologias da internet e iniciaram todo esse movimento, liberando materiais para ver o que o mundo faria com eles — conta Mendonça.

Desde então, cerca de 300 universidades aderiram, entre elas a Unisul, há cinco anos. Foi quando o professor Murilo se tornou o primeiro brasileiro e latino-americano a integrar um grupo sobre Educação Aberta, eleito membro-direito do Open Education Consortium (Consórcio de Educação Aberta) duas vezes.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Projeto Contraturno é sucesso

Everton Veber, da Comunicação e Marketing, diz ao JS que o Projeto do Contraturno do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, do Estreito, em Florianópolis, visa atender às necessidades das famílias cujos filhos precisam ficar o dia todo na escola. Conta com uma proposta que cria condições para que o estudante amplie o desenvolvimento da formação humana e cristã, competências, habilidades, hábitos, atitudes de cidadania. O intuito é aprimorar a capacidade de expressão, leitura e raciocínio lógico, fazendo da aprendizagem um processo ativo, significativo, atraente e vivo que contribua para a construção de valores, saberes e habilidades. O Projeto aposta no desejo de que cada



Em 2016 uma nova e ampla área de apoio às crianças

um assuma responsabilidades e se comprometa com o coletivo. Isto significa optar por um trabalho cotidiano no qual todos possam compreender a lógica que rege a sociedade, entender que ela é sujeita a mudanças e que, numa relação cooperativa, podem-se e devem-se encontrar novos caminhos, percebendo a importância de cada pessoa. Um dos principais alicerces deste projeto é o empreendedorismo. Estimula a cultura da sustentabilidade visando o desenvolvimento sócio econômico e a promoção de um modo justo, ético e sustentável de fazer empreender, por meio da formação de líderes comprometidos e responsáveis. Para 2016 o Projeto Contraturno contará com um espaço próprio, em prédio próprio, com dois pisos, contendo espaços para: estudos, jogos cognitivos, arte e expressão, vídeo, descanso, música, dança e cozinha experimental. O serviço é oferecido para estudantes da Educação Infantil ao 6º ano.

Levar conhecimento ao maior número de pessoas que não têm acesso a uma educação de qualidade, sem custo algum. Essa é a proposta da Educação Aberta, movimento iniciado há 12 anos para discutir educação em países em desenvolvimento, segundo notícia o Diário Catarinense. Quem traz um pouco desse novo caminho para o Brasil é o professor Murilo Mendonça, da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) de Tubarão, recém-convidado pela Casa Branca para participar de um workshop sobre o tema em Nova Iorque. A Educação Aberta oferece uma alternativa para os governos aumentarem o acesso à educação de qualidade e estimularem a inovação por meio de recursos gratuitos e de livre acesso, que podem ser adaptados e aprimorados – com apresentação moderna, gratuita e colaborativa utilizado por portais como a Wikipédia, por exemplo. A diferença é que a maioria do material é fornecida por universidades e já vêm com garantia de qualidade. A primeira universidade a abrir as portas para essa possibilidade foi o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), nos Estados Unidos, no início do movimento, há 12 anos.



FAYAL Agenda 21



*“Tudo o que acontece no mundo,
seja no meu país, na minha cidade
ou no meu bairro, acontece comigo.
Então, eu preciso participar das decisões
que interferem na minha vida.”*

Hebert de Souza, o Betinho

Alunos do Colégio Fayal, de Itajaí, sob a orientação do professor de Ciências Romulo Rauen, colocam em prática as recomendações da Agenda 21. Dois exemplos dessa ação de aprendizado são a campanha de combate ao mosquito da dengue e a coleta de garrafas pet. Essa é uma agenda de compromissos e ações sustentáveis para o Século XXI. Ela foi assinada na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro, conhecida como Rio-92. Na Agenda 21 estão definidos os compromissos que 179 países assumiram de construir um novo modelo de desenvolvimento que resulte em melhor qualidade de vida para a humanidade e que seja econômica, social e ambientalmente sustentável. Desde 2002, o nosso País tem a Agenda 21 Brasileira, feita com a participação de cerca de 40 mil pessoas. O documento tem como referência a Carta da Terra, um compromisso internacional que trata de como cuidar do nosso Planeta.

- Projetos: Plantação de Crotalária / Recolhimento de Pets

Crotalária

Para ajudar a controlar a proliferação do mosquito da dengue, Itajaí está apostando em uma nova forma de prevenção: a distribuição de mudas de Crotalária. A flor já é usada em outras cidades e tem apresentado resultados positivos no combate ao mosquito. A planta atrai a libélula, que é um predador natural do Aedes aegypti, e suas larvas se alimentam das larvas do mosquito. A produção das mudas e distribuição está sendo feita pelo Instituto Brasil Ambiental (Ibra), atendendo uma solicitação da Fundação do Meio Ambiente de Itajaí (Famai).

- Os alunos da Agenda 21 plantaram Crotalária no Horto do Colégio e estão dando divulgando essa informação.

- Produzindo Gráficos com as garrafas pets para a Semana do Meio Ambiente.

SANTOS ANJOS, PORTO UNIÃO Resgate cultural

Tenda do Conhecimento mobiliza os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio do Colégio Santos Anjos, de Porto União. Trata-se de um bem organizado projeto com o propósito de favorecer o espírito de solidariedade e fortalecer a capacidade de organização, de pesquisa e improvisação dos participantes. Neste ano, a Tenda do Conhecimento abordou o tema ‘Cidades Gêmeas do Iguazu: Porto União – União da Vitória’, especificamente com o título “Embarque conosco nessa história”, e os alunos apresentaram fatos, ideias e pesquisas sobre as cidades. “O projeto envolveu o Ensino Fundamental II e o Ensino Médio, sendo que os alunos do terceiro, juntamente com os professores, orientaram os trabalhos dos grupos. Todos apresentaram lindos projetos e aprenderam muito sobre história, cultura, etnias, colonização, Guerra do Contestado e muitas outras coisas”, conta animada Irmã Hermelinda Ruschel, coordenadora do projeto. Segundo ela, muito mais que conhecimento geral, os alunos puderam saber mais das cidades onde moram e dar mais valor a história e cultura de seus antepassados. “Foram 50 grupos que, por meio da pesquisa, valorizaram e mostraram o que é nosso”, explica.



Alunos fazem a representação dos fatos históricos que explicam a realidade

SANTOS ANJOS, JOINVILLE Programa de Profissionalização Docente



Grupo de estudos Meraki: professoras da Educação Infantil

O Colégio dos Santos Anjos sempre primou pela formação de seus colaboradores. Em 2015, além da participação em congressos, reuniões, oficinas e palestras oferecidas no Colégio, foi implantado o Programa de Profissionalização Docente. O objetivo é proporcionar o desenvolvimento profissional dos professores com vistas a melhorar a qualidade das relações interpessoais e, principalmente, do ensino-aprendizagem. Segue relato da Coordenadora Pedagógica, professora Jane Mery Richter Voigt sobre a interessante experiência:

“Os professores, organizados em grupos e sob a orientação da coordenação pedagógica, reúnem-se periodicamente para realizar estudos sobre temas educacionais relacionados ao nível de ensino no qual atuam. As atividades desenvolvidas consistem em estudos sobre temas pertinentes aos projetos do planejamento e discussões temáticas que promovam a excelência acadêmica, além de promover debates teórico-práticos e oportunizar a participação em eventos científicos relacionados à educação. Recentemente foi realizado o 1º Seminário de Profissionalização Docente do Colégio dos Santos Anjos. Neste evento, os cinco grupos de trabalho apresentaram os relatórios de suas atividades no primeiro semestre de 2015. O projeto tem como pressuposto que as condições institucionais de trabalho refletem no trabalho do professor e afetam sua identidade como profissionais. Por isso, a escola, como local de formação, deve oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, principalmente coletivas”.



IMA

Como bem ensinar Matemática

O Instituto Maria Auxiliadora (IMA), de Rio do Sul, está fazendo muito bonito em feiras e amostras com projetos de Matemática que visam contribuir com a sociedade, informa Cintia Preis de Andrade. Representado pelos alunos do Ensino Fundamental 1 e Ensino Médio, a premiação ocorreu na 19ª Feira Regional de Matemática, realizada na Escola Modelo Ella Kurth de Rio do Sul. Outro projeto intitulado “Au au, au, o seu papel pode ajudar este animal”, tendo à frente os alunos Lucas André Sandri e Giovanne Pissetta Dolzan, do 4º ano 1, sob orientação da professora Leonir Sefarim, foi destacado com indicação para a Feira Estadual de Matemática, em Joinville.



Prêmio: “A Matemática não exata”

O IMA também esteve bem na 19ª Feira Regional de Matemática e na XVI Feira do Conhecimento Científico e Tecnológico (FETEC), promovidos em Rio do Sul pelo Instituto Federal Catarinense (IFC), com os projetos “A matemática não exata” e a “Valorização imobiliária na cidade de Rio do Sul/SC”. Ambos representados pelas alunas do Ensino Médio Julia Simones, Natália Wissner, Júlia Mees Teles, Helena Cristina Torinelli, Kauane Meurer e Kethyn da Fonseca Rodrigues, sob orientação da professora Andresa Laurett da Silva.



ATITUDE

Treino de cidadania



Os trabalhos em grafite foram bem concorridos

GURROO

Experiência criativa e inovadora

Por acreditar que a educação pode transformar o mundo, o Centro de Ensino Guroo lançou #GURROOTRANSFORMA. Nessa primeira edição o tema foi criatividade e refletiu a necessidade da escola valorizar e desenvolver a habilidade nas crianças e jovens. Com o propósito de gerar experiências de aprendizado inovadoras e mais criativas, o evento teve duração de três semanas e conectou os alunos com artistas locais através de uma programação intensa que contemplou diversas atividades pedagógicas, intervenções e mais de 20 oficinas de arte gratuitas e com vagas destinadas à comunidade. Além de toda a equipe do Guroo, um time de pessoas acreditou na ideia e fez acontecer as oficinas, entre eles estavam os grafiteiros Bagre, Wagner Wagz e Gabriel Young, os fotógrafos Felipe Dacach, Virgínia Rodrigues e Lisiê Nolasco, a DJ Duda Vee, os atores da Cia Grito, Lucas Dulli e Lara Pasternak, os dançarinos da Kirinus, o escritor Al-lende Renck, a violinista Jéssica Medeiros, o Projeto Original Kids, o Coletivo Brasileirando, os artistas Ailton Pereira, Will Costa, Leonardo Fagundes, Sátiro, Ariana Liz, Marcelo Nolasco e Meg.

O encerramento aconteceu com o #OpenDay, no qual a escola abriu suas portas para famílias e comunidade e se revelou uma galeria de arte, com exposição de trabalhos dos alunos, ao lado de obras do Luciano Martins e das ilustrações do Will Costa, exibição do documentário catarinense Brasileirando e atrações de música e dança. Mais do que um novo jeito de pensar educação e fazer ensino, o Guroo Transforma é o início de uma boa e necessária reflexão sobre a participação das escolas na construção de um futuro melhor. Mais do que falar e acreditar, é importante fazer. Ao colocar em prática suas ideias inovadoras em forma de experiência para os próprios alunos, o Guroo alcança o maior objetivo de todos, que é fazer a diferença na vida de quem estuda ali. Confira mais informações no Blog www.guroo.com.br/item-blog-geral/guroo-transforma/ ou no Facebook oficial da escola: www.facebook.com/colegioguroo

Em Canasvieiras, no Norte da Ilha de Santa Catarina, repercute a participação do Colégio Atitude durante desfile no qual os alunos apresentaram ao público resultados dos trabalhos deste ano. Relata a Diretora Pedagógica, professora Elenice Rakochinski Camargo, que a Educação Infantil e o Fundamental 1 mostraram de forma lúdica o cuidado com os animais e a separação correta do lixo, projeto desenvolvido nas aulas de Educação Ambiental. E os alunos do fundamental 2, levaram ao público um pouco do projeto “Olimpo” onde trabalham os princípios e valores humanos dos esportes para a vida. Parabéns a toda equipe Atitude pelo empenho e dedicação.

MARISTA CRICIÚMA

Arte ao vivo

O Colégio Marista Criciúma recebeu a visita da artista plástica Maria Cininha e, inspirados em suas obras, os alunos confeccionaram obras em recorte e colagem estampadas em camiseta e doadas para crianças de escola municipal de Criciúma e do Sertão Nordeste. A amizade de Maria Cininha com os alunos do iniciou no ano passado, quando as turmas do Infantil 5 tiveram contato com suas obras durante o desenvolvimento do projeto “Desenhando com a tesoura”, no qual produziram trabalhos realizados a partir de recortes e colagens. Os alunos se interessaram tanto pelo seu trabalho, que passaram a se corresponder pela internet com a artista. Maria Cininha, graduada na Faculdade de Belas Artes de São Paulo, com exposições em São Paulo e Nova York, aceitou o convite do Colégio. “Nós estabelecemos uma incrível amizade. Foi muito emocionante visitar a exposição que as crianças produziram a partir da minha obra, fui muito bem recebida por todos do Colégio. É muito prazeroso esse envolvimento, a maior recompensa que poderia ter”, relata Maria Cininha.



Alunos produzem arte na presença da artista Maria Cininha



Se abrir mão da inovação que atende aos anseios das novas gerações, o Colégio Sagrada Família, de Blumenau, comemora 120 anos e se consolida como um marco da educação de qualidade em Santa Catarina. Dirigido há 12 anos pela Irmã Ana Besel, o tradicional Colégio conta com 150 profissionais das diversas áreas, garantindo um trabalho de excelência para a comunidade e aos 1400 alunos matriculados. “A senhora, Irmã Ana, trouxe muitas inovações com o seu jeito atento de ser, bem como sempre zela para que todo o nosso trabalho seja feito com muita ética e dentro dos princípios legais. Com muito carinho, todos nós, colaboradores da família bordô e branco, queremos agradecer pelo seu precioso trabalho”. Palavras da apresentadora do cerimonial durante o ato solene realizado dia 14 de outubro, que reuniu autoridades, educadores, pais, alunos e convidados especiais, em comemoração a data de aniversário

SAGRADA Atual há 120 anos

A equipe em pose histórica.
A saga do Sagrada
foi iniciada em 1895



da instituição. A presença do Sinepe/SC na história também foi lembrada durante os atos de festejos: “o Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Santa Catarina sempre foi um grande parceiro do Colégio Sagrada Família, prestando importantes serviços e orientações para que o nosso trabalho esteja pautado dentro das leis educacionais”.

MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM NA ESCOLA PARTICULAR Temos recebido do Judiciário a atenção merecida?



Sérgio Back

“Sentença arbitral em apenas 30 dias, sem possibilidade de recurso”.

A boa notícia abaixo revela as soluções que podem mudar o quadro. A escola particular passa a ter uma alternativa, além do Poder Judiciário.

“Apesar do adiantado da hora, pois a maioria das escolas já tem contrato e processo de matrículas para 2016 definidos, diante da relevância do assunto resolvemos divulgar este material para amplo conhecimento, aprofundamento do tema e, claro, havendo tempo hábil, quem desejar possa adotar a boa prática sugerida abaixo ainda para o próximo ano letivo”.

Palavras do presidente Marcelo Batista de Sousa ao anunciar abordagens inovadoras que farão com que os gestores melhor aprendam a enfrentar a incerteza:

“A cada dois brasileiros, um processo. É o que revela a ferramenta virtual ‘Placar da Justiça’ instalada nesta quarta-feira [09.09.2015], em Brasília, em frente ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal”, noticiou um grande portal de notícias.

O ministro Paulo de Tarso, do Superior Tribunal de Justiça, fala ao movimento **“Não deixe o Judiciário parar”**, criado e veiculado pela **Associação dos Magistrados Brasileiros**: “O Placar vai possibilitar que toda a sociedade acompanhe a situação real da Justiça e desperte para a importância da

mudança de cultura”.

Já o ministro Ricardo Lewandowski, no dia de sua posse na Presidência da mais alta Corte do País - Supremo Tribunal Federal - em entrevista a uma importante emissora de televisão, afirmou que “é preciso valorizar mecanismos alternativos de solução de conflitos - a conciliação, a mediação e a arbitragem - de modo que determinadas demandas não sejam necessariamente levadas ao Judiciário e sejam resolvidos pela própria sociedade.”

E é exatamente nessa **bem-vinda e evolutiva visão da justiça brasileira** que foi aprovada a nova **Lei de Arbitragem nº 13.129/2015**, que veio trazer grandes avanços na solução extrajudicial de conflitos.

Em outras palavras, a escola particular passa a ter uma alternativa, além do Poder Judiciário.

Para estabelecer esta alternativa, caso haja interesse, o Sinepe/SC está apresentando, como opção, a **Câmara Internacional de Mediação, Conciliação e Arbitragem - SENSATUS**, presidida pelo advogado Sérgio Back. Para isto, basta adotar a sugestão de cláusula no contrato de prestação de serviços adotado pela instituição de ensino, estabelecendo assim a convenção de arbitragem. Para que esta alternativa tenha eficácia, as partes contratantes **devem assinar também a referida cláusula, que estabelece a convenção de arbitragem (cláusula compromissória e o compromisso arbitral)**. Sem a assinatura do pai ou responsável nos campos indicados

essa cláusula não terá validade.

Quais as vantagens de se adotar a arbitragem?

CELERIDADE (mais rápido que o processo judicial), **ECONOMICIDADE** (relação de custo/benefício mais satisfatória que o Judiciário), **ESPECIALIZAÇÃO DO ÁRBITRO** (sentença proferida por quem vive o dia a dia da escola há mais de 20 anos), **CONFIDENCIALIDADE** (o processo judicial é público e o procedimento arbitral é sigiloso), **IMPARCIALIDADE**, isso para mencionar apenas alguns dos inúmeros benefícios.

Se a própria associação de juízes está preocupada com as amarras do Judiciário, a escola particular pode e deve buscar alternativas. O procedimento arbitral previsto na minuta encaminhada estabelece que, após a instrução, **a sentença arbitral será proferida em apenas 30 dias, sem possibilidade de recurso**. A tabela de custos está disponível no site www.camarasensatus.com.br. Essa tabela aplica-se a qualquer situação de conflito e não apenas às anuidades escolares. No caso de inadimplência, soma-se o valor total devido pelos inadimplentes para pagamento de uma única taxa de administração.

Maiores informações e esclarecimentos na Sensatus, com o Dr. Sérgio Back, através do fone **(48) 9981-7658** e e-mail contato@camarasensatus.com.br



QUE JORNALISMO É ESSE?

Pessoas com destaque na mídia, como o ex-presidente da República Fernando Henrique Cardoso e o músico Rodrigo Amarante, da banda Los Hermanos, têm feito manifestações enérgicas colocando em xeque a prepotência de determinado jornalismo brasileiro.

O que estaria acontecendo? Num vídeo que circula pela internet, Rodrigo Amarante, referindo-se a esse tipo de “arrogância”, cobra um “jornalismo mais responsável” do repórter que o entrevista (assista em <https://www.youtube.com/watch?v=Trh5p9rNz6U>), assinalando: “O que incomoda é o jornalismo preguiçoso de não saber o que perguntar e perguntar qualquer coisa. Incomoda é o jornalismo baseado na polêmica. É muito comum hoje em dia a polêmica ser a tônica do jornalista como se o papel do jornalista fosse descobrir um ponto fraco (do entrevistado). O trabalho do jornalista é muito importante, assim como o trabalho de uma figura pública, que tem responsabilidade, um papel importante. As pessoas leem ou ouvem o que vocês fazem e tomam por verdade, feita com critério... e isso influencia a opinião das pessoas(...)”. Há deformação – e não formação da opinião pública

Acham que há uma prática autoritária nesse tipo de jornalismo e julgam urgente rever também o papel da imprensa. Reclamam que esses profissionais buscam “criar sensação”. Há muitos casos em que a cultura do deboche e do achincalhe, da intriga, do superficial, do entendimento vulgar, toma o lugar da verdadeira função do jornalismo, que deveria espelhar e debater questões profundas que envolvam urgências urgentíssimas do País e a discussão do seu projeto nacional.

O ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, por exemplo, com seus Diários, apontado como dos mais extraordinários documentos da política brasileira, que permite entender o funcionamento do poder por dentro, diz textualmente: “Donos da mídia, em-

bora digam que apoiam o governo, apoiam mais é a controvérsia, inventando contendedores que não existem”. Em outro trecho, fulmina: “Essa onda permanente de uma imprensa que perdeu o rumo e que analisa só os deslizes cria um clima constante de que estamos numa situação terrível e que todas as questões são incontroláveis”. Relata o jornalista Roberto Pompeu de Toledo, de Veja, que nada, nem as disputas na equipe nem o toma lá dá cá com o Congresso, nada atormentava, irritava e machucava mais o presidente FHC que a imprensa. ‘Difusora de fracassomia’, ‘espécie de promotoria geral’ – são alguns dos epítetos a ela reservados.

Seria altamente conveniente, a esta altura, que os bons profissionais que trabalham nos veículos de comunicação se detivessem um pouco a estudar e honestamente pensar nestes fatos.



Orientação para mais de 150 mil estudantes brasileiros

EXPOENTE Pesquisa avalia qualidade

Pesquisa revela que mais de 94% dos clientes do Sistema de Ensino Expoente da rede pública e privada de todo o Brasil avaliaram como excelente e boa a qualidade do Material Didático Expoente e que esses materiais atendem às necessidades dos educadores em sala de aula. “O resultado da pesquisa é fruto de um trabalho contínuo entre a assessoria pedagógica e as escolas conveniadas que estão comprometidas com a proposta de trabalho”, afirma Renaldo Franque, gerente de sistemas pedagógicos do Grupo Expoente. Além de materiais didáticos, oferece a assessoria pedagógica customizada, implantação, formação continuada para os professores e diversas soluções tecnológicas o que reflete o índice na pesquisa. “Estamos sempre muito focados em trazer aos nossos clientes os melhores resultados e a satisfação, deixando-os mais competitivos. Nosso sistema tem con-

tribuído ao longo dos anos para o crescimento das instituições conveniadas”, explica Armindo Angerer, presidente do Grupo. Atuando há quase 30 anos, o Grupo Expoente conta com um Sistema de Ensino completo de materiais didáticos, assessoria pedagógica com profissionais altamente capacitados e também núcleo de tecnologias educacionais, que oferece o Portal Escola Interativa e ambientes virtuais para pais, alunos e professores; também conta com o Sistema de Gerenciamento Acadêmico (SGA) e a Robótica Educacional Expoente, que utiliza materiais recicláveis. Garante assessoria especializada periodicamente a mais de 150 mil alunos em escolas conveniadas de todo o Brasil.



A ESCOLA PRECISA APRENDER A SE COMUNICAR



A escola particular sabe vender?

Danilo Jesus de Sousa - Não, as escolas particulares fazem muito, a maioria tem aulas diversificadas, criativas, mas não conseguem transformar isso em notícia.

Por que é assim?

Sousa - Existem algumas dificuldades no processo, é muito mais fácil eu vender características, paredes e infraestrutura em geral. É muito mais difícil vender conceito, filosofia de negócio e benefícios. Outra dificuldade é que poucos têm um profissional de marketing antenado no mercado. Trabalham neste cargo muito mais profissionais operacionais do que estratégicos.

Que tipo de investimento a escola particular deve priorizar para atingir e agradar os seus usuários?

Sousa - Os investimentos sempre devem ser equilibrados, por exemplo, não adianta nada investir em infraestrutura e pagar um valor hora tão baixo que não consiga contratar profissionais qualificados. Mas, sendo mais específico, hoje as escolas têm que investir em tecnologia.

O segmento privado educacional já foi mais competente na hora de vender seu produto no mercado? Cite exemplos de como saber utilizar as técnicas de vendas

Sousa - Não vejo assim. Vejo uma mudança de cenário social e uma demora das instituições de ensino para

entenderem essas mudanças e se adaptarem. Hoje todos, com poucas exceções, utilizam o celular para tudo. E as escolas ainda estão usando agenda no papel. Campanha de marketing no papel. É muito importante saber o porquê o pai compra. A maioria das pessoas que atende os pais não sabe sequer o diferencial da escola.

Cada escola particular simboliza o patrimônio de toda uma vida, quando não de toda uma trajetória familiar e empresarial. O que é preciso para melhor vender a sua “marca”?

Sousa - Transformar em empresa, profissionalizar e criar uma marca. No mercado educacional não existe mais espaço para amadores. Não adianta falar que sua escola tem 30, 40, 60 anos e no seu bairro, na sua cidade as pessoas mal conhecerem sua escola.



- MARKETING EDUCACIONAL FOCADO EM VENDAS, - RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTOS E - TÉCNICAS DE VENDAS – DA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO À PRÁTICA

Os temas acima fizeram parte do curso organizado pelo Programa de Formação Continuada do Sindicato no Balneário Estreito, na Capital. Estiveram presentes as equipes de colaboradores que atuam no processo de matrícula, RH, Marketing, Administrativo, Gerência e educadores de diversas áreas. Foi ministrado por Ana Paula J. Sousa e Danilo Jesus de Sousa. Leia a entrevista à esquerda:



E MAIS:

Além dos eventos acima, o Sindicato realizou outros importantes encontros no mesmo período com grande público e sucesso de crítica, dentre os quais registramos:



XIII SEMINÁRIO CATARINENSE DE GESTÃO EDUCACIONAL ASPECTOS GERAIS PARA FORMAÇÃO DE PREÇOS/2016
Palestrante: Osmar dos Santos



A IMPORTÂNCIA DOS “SEG” NO CAMPO EDUCACIONAL EXEMPLOS PRÁTICOS
Palestrante: Rafael Araújo Rocha



SEMINÁRIO DE TECNOLOGIAS APLICADAS À ÁREA EDUCACIONAL



Em continuidade ao Programa de Formação Continuada, o Sindicato realizou no Auditório do Provincialado Coração de Jesus, em Florianópolis, o Seminário de Tecnologias Aplicadas à Área Educacional. Participaram Gestores, Professores, Coordenadores, Analistas de Sistemas Educacionais e interessados em TI. As palestras foram proferidas pelos especialistas Nelito José Kamers, Cassiano Zeferino de Carvalho Neto e Juliano de Melo Costa.



UM AMBIENTE INOVADOR É BRINCALHÃO E FELIZ



A HORA DA MATRÍCULA CHEGOU

Outro evento muito concorrido foi o tradicional treinamento para o período que antecede as matrículas nas escolas. O Programa de Formação Continuada do Sinepe/SC, a exemplo dos anos anteriores, organizou o encontro em todos os detalhes, no Bairro Estreito, Florianópolis. A HORA DA MATRÍCULA CHEGOU! SUA ESCOLA ESTÁ PREPARADA? reuniu grande público formado por diversas equipes de colaboradores que atuam no processo de matrículas. Estiveram em pauta temas muito práticos com Lilo Dorneles COMUNICAÇÃO, LIDERANÇA, VENDAS E MOTIVAÇÃO. Leia a entrevista à direita:



Qual a melhor maneira de se desenvolver o potencial criativo, inovador, empreendedor e comportamental dos profissionais da Instituição Escolar?

Lilo Dorneles – Criatividade e inovação. O que não acontece de forma mágica. Quando uma criança tenta encaixar um cubo em um espaço quadrado dizemos: Muito bem! Quando ela tenta colocar em um espaço redondo e não consegue afirmamos: “Quase! Tente de novo.” Com os profissionais é algo parecido. Precisa estímulo, reconhecimento e tolerância ao erro. Nesse caso, é dizer: tudo bem! Continue em frente e sem punições... Um ambiente inovador é um ambiente brincalhão e feliz.

A escola particular vem motivando, entusiasmando e inspirando para o sucesso no trabalho e na vida?

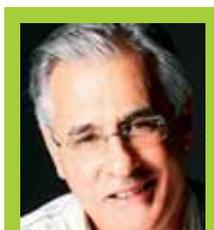
Dorneles – Sim, mas para sair da medianidade é preciso deixar a normalidade de lado e resgatar o humano que é o que existe de mais precioso na instituição escolar. Aí tem 4 pila-

res que inspiram e entusiasmam os profissionais: É o sujeito se sentir especial – ser tratado com respeito – ser visto como ser único e receber um relacionamento de excelência dos gestores.

A escola particular sabe vender seu produto? O que sugere para melhor motivar e integrar a equipe no processo de vendas?

Dorneles – Tratar a equipe como quer que ela trate os clientes/alunos e seus familiares. FOCO NO ATENDIMENTO. As famílias buscam mais do que estrutura. Querem formação de qualidade para os filhos e que estes sintam prazer em ir para a escola. A Equipe de vendas deve conhecer melhor a escola do que sua própria casa e conhecer tão bem os membros da equipe quanto seus filhos. Importante entender que da equipe da manutenção, portaria e limpeza até a mais alta direção, todos exercem uma função de liderança. Podem deixar um legado e uma marca positiva. Precisam saber, sentir que são especiais e importantes para a instituição. Entender que o serviço que prestam é mais do que apenas um emprego. É um propósito.

PROFESSORES”



A LIDERANÇA E COMPETÊNCIA DO GESTOR EFICAZ
Palestrante:
Roberto Belotti



EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS E ATENDIMENTO, INSPIRADO NO JEITO DISNEY
Palestrante:
Alexandre Espindola



FILANTROPIA / ÁREA EDUCACIONAL
Palestrante:
Marcos José Ribeiro Ramos



ROBERTO DORNAS
Presidente da CONFENEN

ENTREVISTAS NECESSÁRIAS

Diante do Estatuto do Deficiente, face à ADIN proposta perante o STF pela CONFENEN, é necessário provocar debates sérios sobre verdadeira inclusão e atendimento adequado ao portador de necessidade especial. Valiosa é a fala de diretores de escolas, professores, pais de alunos, psicólogos e especialistas, com opinião séria e honesta. Por isso, quando forem procurados, não devem se furtar a conceder as entrevistas. Particularmente, as escolas especializadas terão ainda a vantagem de informar sobre seu trabalho. Não é hora de omissão.

SINEPE/SC SAI À FRENTE

Primeiro a se manifestar publicamente, apontando equívocos da Lei nº 13.146/2015, Sindicatos de diversos Estados seguiram os passos de SC e fazem coro contra a intervenção do governo

No mês passado o Sindicato enviou aos afiliados uma “Carta Aberta à Comunidade Escolar” tratando da “Educação Inclusiva”. As palavras e o contexto evidenciados naquela oportunidade pela nossa Confederação (CONFENEN), e endossados pelo SINEPE/SC, pela severidade e honestidade no trato do assunto, mostraram-se duros e causaram antipatia a uma parcela da sociedade e a alguns organismos, enquanto se buscava apenas a apresentação das dificuldades de emprego das normas do Estatuto da Pessoa com Deficiência no universo irrestrito das escolas privadas do sistema regular de ensino. Diante disto, o Sindicato elaborou “Nota Oficial”, esclarecendo as reais intenções e ratificando o entendimento quanto à interpretação e a complexidade da aplicação da Lei nº 13.146/2015. O SINEPE/SC, como órgão de classe, independentemente de qualquer manifestação contrária, não se furtará na defesa das escolas particulares, continuará sua caminhada tomando todas as medidas legais cabíveis, seja na esfera administrativa ou judicial, para fazer prevalecer o direito das instituições de ensino autorizadas, exclusivamente, ao Ensino Regular. Nosso lema continua sendo: inclusão sim e sempre, mas com responsabilidade.

MAIS ESCLARECIMENTOS ÀS ESCOLAS

Em defesa da escola particular, o Sindicato deu início a uma série de Workshops para tratar deste tema. O expositor do assunto é o advogado Orídio Mendes Junior, especialista em direito educacional, com larga experiência no atendimento às instituições de ensino privado.

Os eventos são destinados aos gestores, coordenadores, orientadores educacionais, professores e demais especialistas. Iniciados no último dia 6 em Florianópolis prosseguem de acordo com a programação da tabela ao lado.

EIXOS ABORDADOS: os objetivos legais do Estatuto do Deficiente; a pessoa deficiente para efeito da educação escolar; critérios e competência para avaliação de capacidade; definições do Estatuto do Deficiente aplicáveis à educação; negativa de matrícula sem discriminação; a institucionalização do atendimento educacional especializado; limites na alteração do projeto pedagógico; a exigência Constitucional de autorização para o serviço educacional e o Estatuto do Deficiente; a Lei de Diretrizes da Educação e o Estatuto do Deficiente; a Lei de Defesa dos Consumidores e o Estatuto do Deficiente; a Lei de Anuidades Escolares e o Estatuto do Deficiente.

FLORIANÓPOLIS 6/11/15 6ª feira	Hotel Cambirela, Salão Pocema Av. Max Schramm, 2199, Estreito, (48) 3281-3200	8hs30 às 12hs
BLUMENAU 13/11/15 6ª feira	Hotel Plaza, Salão Cristal Rua 7 de setembro, 818, Centro, (47) 3231-7000	8hs30 às 12hs
CRICIÚMA 20/11/15 6ª feira	Mercoplaza Executive Hotel, Centro Convenções, Av. Centenário, 3020, Centro, (48) 3439-5151	8hs30 às 12hs
JOINVILLE 04/12/15 6ª feira	Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Rua Min. Calógeras, 867, Bucarein, (47) 3461-2500	8hs30 às 12hs
JOAÇABA 11/12/15 6ª feira	Hotel Jaraguá, Rua Francisco Lindner, 350, Centro, (49) 3527-7300	8hs30 às 12hs

Lei de inclusão pode levar escolas privadas à falência, afirma especialista

Cerca de 45 milhões de pessoas têm algum tipo de necessidade especial, no Brasil. O número publicado pelo IBGE, em 2010, representa quase 24% da população do país. O Estatuto da Pessoa com Deficiência garante a todos os portadores de necessidades especiais, independentemente do grau de capacidade, o direito de estudar em salas de aula comuns nas escolas públicas e particulares. É a chamada Lei da Inclusão Plena. A medida obriga os estabelecimentos de ensino particulares a matricular todas as crianças com necessidades especiais, entre quatro e 17 anos, sem avaliações prévias de capacidade e sem cobrar dos pais taxas adicionais. As 45 mil escolas particulares de todo o País vão ter que investir em infraestrutura adequada para receber as crianças especiais e arcar com os custos de preparação do professor e demais profissionais, que vão cuidar dos estudantes. Com isso, o valor dos investimentos deve ser dividido entre todos os alunos e, nesse caso, as instituições vão ser obrigadas a aumentar as mensalidades para não ficarem no prejuízo. Com mensalidades mais caras, pais podem ter que optar em retirar o filho da escola particular. A queda na arrecadação das escolas pode levar muitas instituições à falência e muitos profissionais da educação podem ficar desempregados, como explica o especialista em Direito Educacional, Ricardo Furtado. “O problema que a gente verifica nessa Lei, é que está trazendo para a livre iniciativa um dever do Estado. Na realidade, quando faz isso, traz não só um maior custo para a escola, como também obriga a escola a repassar isso nos valores de anuidade das mensalidades. E a família vai ter condição de suportar esses custos altos que o Governo está tentando impor a escola particular? Ela pode estar fadada ao fechamento, com certeza”. (www.cmconsultoria.com.br)

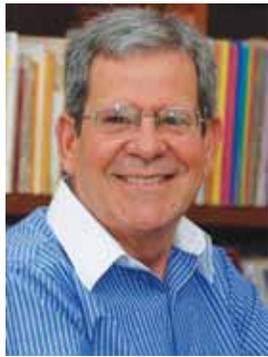


DE NOVO A IDEOLOGIA DE GÊNERO

Dizer que é consternadora a publicidade dada pelo ENEM, incentivando a prática da ideologia de gênero, é pouco. Vai-se rapidamente da consternação à vergonha, da vergonha ao inconformismo e a indignação quando se analisa mais de perto o que alguns setores governistas pretendem.

O Sinepe/SC manifesta reconhecimento pelo trabalho de universalização do ensino e o esforço coletivo na consolidação de uma sociedade onde todas as pessoas sejam respeitadas, mas repudia com veemência quaisquer tentativas de desconstruir o conceito antropológico de família, cujo fundamento é a união entre homem e mulher.

Não é a vontade arbitrária do governo que altera os costumes. Discriminar uma pessoa em virtude de seus hábitos sexuais, origem étnica, religião ou qualquer outra característica análoga é não apenas estúpido como também imoral. Ocorre que de uns tempos para cá, porém, militantes de causas ideológicas passaram a defender, com intolerância, que todos aqueles que se posicionam contrariamente ao que eles entendem ser a moral certa se tornam infratores.



Dentro deste contexto, transcrevemos a seguir o comentário do professor Felipe Aquino (blog.cancaonova.com) sobre a polêmica questão que apareceu no ENEM:

O Ministério da Cultura não desiste mesmo de querer impor à sociedade brasileira, sobretudo aos jovens, a Ideologia de Gênero, que quer colocar em nossa cabeça a “fórceps” que não existe sexo, num desrespeito ao que já foi aprovado pelas autoridades do governo.

O Plano Nacional de Educação foi aprovado pelo Congresso Nacional, excluindo dele a Ideologia de Gênero; e a Lei foi sancionada pela Presidente da República. Ora, o assunto, ao menos em nível governamental, deveria cessar. Há uma definição clara e legal sobre a matéria.

Mas os ideólogos que defendem essa cultura, vencidos no campo legal, insistem em usar os meios controlados pelo governo para insistir nesta tecla.

Em um vídeo muito divulgado na internet, o Procurador Regional da República em Brasília, Dr. Guilherme Scheib, afirma que: “O governo federal e alguns governos locais cometem graves ilegalidades contra a família e a infância, ao propor e implantar em escolas públicas e particulares a ideologia de gênero. Diversas denúncias revelam a prática de ministrar aulas para crianças sobre sexo anal, bissexualidade, sexo com animais, prostituição e até masturbação. Além de apresentar temas sexuais complexos ao entendimento de crianças e adolescentes, procura-se relativizar abusivamente na mente das crianças os conceitos morais de masculinidade e feminilidade”. E o Procurador apresenta até um “Modelo de notificação extrajudicial” que se for necessário pode a ser entregue ao diretor da escola de seu filho (www.bit.ly/protegerfamilias).

Agora, a questão volta no ENEM (24-25 de outubro de 2015). Uma questão da prova de Ciências Humanas do Enem 2015 chamou a atenção porque colocou em uma das questões a ousada afirmação da feminista Simone de Beauvoir (†1986), uma das ativistas da Ideologia de Gênero: “Ninguém nasce mulher, torna-se mulher. Nenhum destino biológico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade; é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino”. (Simone Beauvoir, O segundo sexo, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1980).

Ela deixa claro que “o objetivo final do movimento feminista é eliminar a diferenciação entre os sexos. A meta é a ectogênese, ou seja, a possibilidade de ter filhos fora de um corpo feminino”. Por isso, já se

trabalha na construção de um útero artificial.

O MEC não poderia insistir neste tema, com o propósito claro que fomentá-lo nas cabeças dos jovens, uma vez que a Lei o excluiu da Educação Nacional. Nitidamente se nota uma ação totalitária, pois é inserida contra a decisão das Instituições democráticas em vigor no país. Isto acontece porque a ideologia de gênero é algo tão absurdo, que só mesmo por caminhos desonestos e ditatoriais, pode ser imposto à sociedade.



É uma ideologia subversiva que derruba o Direito natural, desconstrói a pessoa, desnorteia a criança, destrói a família, o matrimônio e a maternidade; e, deste modo, fomentam um “estilo de vida” que incentiva todas as formas de experimentação sexual desde a mais tenra idade; inclusive a pedofilia e o incesto, defendidos sorratamente pela Simone Beauvoir e outras feministas.

É um projeto global que tem por objetivo garantir que as crianças percam todos os pontos de referência. Tira delas o último reduto que permite a identificação com algo sólido e enraizado: a identidade sexual.

A diferença sexual é a origem da humanidade. A reprodução humana ocorre devido a esta diferenciação. O Estado não pode querer substituir os pais na educação das crianças, de modo que não tenham nenhum controle sobre os filhos. É uma estratégia totalitária, que está operando tendenciosamente para impor a sua ideologia, aproveitando de nossos filhos. É uma Ideologização da educação com fins perversos. A genética prova, por nossos cromossomos, que só existem dois sexos: XX (mulher) ou XY (homem).

É preciso ler com atenção o que dizem algumas líderes feministas que defendem a ideologia de gênero:

Shulamith Firestone, feminista, em seu livro “A Dialética do Sexo”, diz: “Devemos incluir a opressão das crianças em qualquer programa feminista revolucionário... Nossa etapa final deve ser a eliminação das próprias condições da feminilidade e da infância.”

Christine Riddiough – Presidente da Comissão Feminista de Socialistas Democratas da América [DSA Feminist Commission], grupo ativo na ONU: “A cultura gay/lésbica pode também ser vista como uma força subversiva, capaz desafiar a natureza hegemônica da ideia de família. Isso deve, contudo, ser feito de modo que as pessoas não percebam o que estamos fazendo por oposição à família em si mesma. Para que a natureza subversiva da cultura gay seja usada com eficiência, temos que apresentar modos alternativos de compreender as relações humanas”.

O Papa Francisco, recentemente, afirmou que a ideologia de gênero é um erro da mente humana que provoca muita confusão e ataca a família. Ele lamentou a prática ocidental de impor uma agenda de gênero a outras nações por meio de ajuda externa. Chamou isso de “colonização ideológica”, comparando-o à máquina de propaganda nazista. Segundo ele, existem “Herodes” modernos que “destroem e tramam projetos de morte, que desfiguram a face do homem e da mulher, destruindo a criação.”

A CNBB alertou os católicos para o seguinte: “Com a ideologia de gênero, deixou de ser válido aquilo que se lê na narração da criação: «Ele os criou homem e mulher» (Gn 1, 27). A introdução dessa ideologia na prática pedagógica das escolas trará consequências desastrosas para a vida das crianças e das famílias. O mais grave é que se quer introduzir esta proposta de forma silenciosa nos Planos Municipais de Educação, sem que os maiores interessados, que são os pais e educadores, tenham sido chamados para discuti-la”. Não sejamos omissos diante dessa desconstrução da verdadeira missão da mulher e da família.

“
É uma Ideologização da educação com fins perversos. A genética prova, por nossos cromossomos, que só existem dois sexos: XX (mulher) ou XY (homem)



HOMENAGEM

Defensores da Educação recebem Prêmio Elpídio Barbosa

A honraria é concedida anualmente pelo CEE às pessoas e instituições que se destacam na educação.

O advogado e Diretor Executivo do Sindicato, Osmar dos Santos, o Colégio Autonomia, de Florianópolis, e a Unidavi, de Rio do Sul estão entre os ganhadores do Prêmio Elpídio Barbosa deste ano. O ato solene foi realizado no Teatro Álvaro de Carvalho, em Florianópolis. A honraria é concedida pelo Conselho Estadual de Educação ao reconhecer pessoas ou entidades que se destacaram na defesa e na promoção da educação em Santa Catarina.

“O Sinepe/SC se sente duplamente honrado por contar com a presença do seu competente e dedicado Diretor e duas das suas destacadas escolas afiliadas em tão importante distinção”, comenta o presidente Marcelo Batista de Sousa. Para o presidente do Conselho, Osvaldir Ramos, a premiação é o reconhecimento do trabalho voltado ao ensino, se tornando um incentivo. Na cerimônia, os vencedores receberam diploma de menção honrosa e medalha. A exemplo dos anos anteriores foram avaliados quesitos como

originalidade, abrangência, caráter e inovação das ações desenvolvidas.

Dr. Osmar atendeu a todos os critérios. Nos últimos 39 anos, ele dedicou-se integralmente à educação, atuando no Sindicato. Além de advogado, é mestre em Engenharia de Produção e técnico em contabilidade. Especializou-se em Direito do Trabalho e Direito Educacional. Domina e possui ampla experiência em legislação educacional, especialmente no que se refere a assessoramento técnico e gestão em instituições de ensino.

Segundo o conselheiro Tito Lívio Lermen, autor da indicação para o CEE homenageá-lo, “Osmar é extremamente profissional e um grande ser humano”.

O Colégio Autonomia, de Florianópolis, recebeu o prêmio pelo melhor desempenho no ENEM - Área Redação (2014) e a Unidavi, de Rio do Sul, com o melhor conceito no Índice Geral de Cursos - IGC (2013).

Fotos: Osvaldo Nocetti



Diretor Executivo do Sinepe/SC, Osmar dos Santos



Diretora da Escola Autonomia, Cordula Reuwsaat



Reitor da Univali, Célio Martignago

GRATIDÃO

Em seu discurso, o homenageado disse, após os agradecimentos, que trazia para aquele ato solene o mesmo entusiasmo de 39 anos atrás. “Entusiasmo diante de uma premiação que aumenta a minha responsabilidade e cobrará muito de mim, mas também a consciência de que agora faço parte do time especial Educador Elpídio Barbosa cujo propósito é aquele que busquei a vida inteira, com meu ofício: gerar conhecimento e difundi-lo, para o bem de nosso Estado e de nossa educação”.

- Sou extremamente grato aos meus Pais (in memoriam) e a minha família aqui presente, em especial, a minha esposa Nilza, com quem acabo de completar 40 anos de convivência, meus filhos Michelly, Pricylla e Junior, e meus netos Júlio Cesar e João Pedro, tesouros da minha vida, razão do meu viver. Sem vocês não teria sido possível. (Leia a íntegra do discurso em www.sinepe-sc.org.br)

SINDICATO FIRMA ACORDOS QUE GERAM NOVAS OPÇÕES DE RENDIMENTO ÀS ESCOLAS

O cenário de restrição da atividade econômica é um desafio para toda a economia nacional, inclusive para instituições de ensino.

É preciso inovar para não perder competitividade, repensar investimentos e buscar projetos pedagógicos modernos, alinhados às expectativas dos pais e responsáveis. Neste sentido, a inovação pode ser uma grande aliada na superação da crise, garantindo sucesso em longo prazo. Para o Sinepe/SC gerar para suas afiliadas oportunidades de parcerias que ofereçam alternativas para aumento de receita, diminuição de despesas, fidelização do aluno/cliente e ampliação do número de matrículas sempre foi uma prioridade. Reinventar-se virou necessidade. É tempo de oferecer novas experiências, de destacar-se e de se diferenciar.

PROGRAMA CULTIVAR

Nessa perspectiva, o Sindicato enviou às escolas, via correio, detalhes da parceria com o Programa Cultivar, um Sistema de Ensino idealizado pela Guarani Sport e voltado ao ensino e a aprendizagem do esporte educacional por meio das aulas de Educação Física. Com metodologia própria que permite que se trabalhe com até 40 alunos

ao mesmo tempo, o Programa inclui materiais didáticos e práticos adequados e uma plataforma na web. Exerça seu protagonismo e traduza esse momento em oportunidade.

PRAVALER E FENEP

Outra boa nova é a parceria do Sindicato com a FENEP e a IDEAL INVEST na formalização do PRAVALER, o maior programa de crédito universitário privado do país. Gerido pela IDEAL INVEST, é um financiamento exclusivo para ensino superior, oferecido em parceria com a faculdade, que possibilita aos alunos o pagamento das semestralidades de forma parcelada.

A parceria atenderá, exclusivamente, as IES que possuem até 5.000 alunos e sejam afiliadas ao Sinepe/SC. As IES interessadas deverão visitar o portal www.fenep.org.br e acessar o banner que noticia a parceria no topo da página. Você será direcionado para parceira.pravaler.com.br onde constam todos os detalhes do programa e forma de adesão.



ASSUNTO PRIORITÁRIO

“Apesar da gravidade da crise, a economia voltará a crescer e a escola particular tem o seu papel nesta trajetória”

Responsável pelo cálculo e divulgação dos índices de preços integrantes do sistema IGP (Índice Geral de Preços), o economista Salomão Quadros, da Fundação Getúlio Vargas, conta que a inflação vai terminar o ano ao redor de 10%, a crise política aumenta as dificuldades e a recuperação da economia não ocorrerá antes de 2017. Segue entrevista exclusiva ao Jornal do Sinepe/SC concedida durante sua recente passagem por Florianópolis.

6 PERGUNTAS PARA SALOMÃO QUADROS

1. Os motivos que deram origem a atual crise estão sendo eliminados?

Apesar de algumas tentativas de se promover um ajuste fiscal, o desequilíbrio das contas públicas continua sem solução visível. A crise política torna a saída ainda mais difícil, pois várias medidas que o governo precisaria tomar exigem aprovação do Congresso.

2. É possível avaliar a extensão dos prejuízos que a crise causa no setor de serviços?

Os serviços, públicos e privados, são responsáveis por pouco mais de dois terços do PIB brasileiro. São também destacados empregadores de mão de obra. Normalmente, resistem mais às retrações econômicas do que a indústria, especialmente a de bens duráveis. Nos últimos 18 anos, somente em três trimestres os serviços registraram taxas negativas de crescimento, dois deles em 2015. No segundo trimestre deste ano, o setor registrou queda de 1,4%, na comparação com o mesmo trimestre de 2014. Teremos este ano a primeira taxa negativa da série anual.

3. Segmento que representa 1,5% do PIB Nacional, quais os reflexos da crise para a escola particular?

A recessão que afeta o país desde meados do ano passado e ainda se aprofunda está sendo acompanhada de aumentos da taxa de desemprego e da inflação. Esta combinação reduz o poder aquisitivo das famílias, muitas já endividadas. Nesta situação adversa, algumas terão dificuldade para manter seus compromissos em dia, entre eles o pagamento de mensalidades escolares. As famílias usuárias de escolas particulares não serão afetadas de maneira homogênea, algumas precisarão de um pequeno fôlego, outras passarão por ajustes mais drásticos. A crise chega também às escolas pelo aumento de despesas como energia elétrica, que em algumas cidades subirá 80% em 2015.

4. Quais as mudanças em curso?

O governo tenta como pode avançar com o programa de ajuste fiscal, mas terminará o ano com um déficit primário (resultado que exclui despesas com juros sobre a dívida pública) próximo de R\$ 100 bilhões, um fato inédito.

5. O que ocorrerá em 2016?

A recessão prosseguirá e a taxa de desemprego aumentará. A inflação será menor, mas ainda provocará perdas de poder aquisitivo. Mais para o final do ano, a indústria come-

çará a se recuperar pelo aumento das exportações, estimuladas pela taxa de câmbio acima de R\$ 4. Mas uma recuperação mais abrangente não ocorrerá antes de 2017 e isso ainda dependerá dos progressos na área fiscal.

6. Em meio a mais essa crise, a lei continua exigindo que a escola particular anuncie o preço da mensalidade para o ano seguinte 45 dias antes do início das aulas, e pelos 12 meses seguintes não pode alterar ou reajustar o valor contratado. Diante do impasse, como a escola deve agir para compatibilizar seus custos e sobreviver à crise?

O principal custo incorrido pelas escolas é o pagamento de salários. Com uma inflação que vai terminar o ano ao redor de 10%, os gestores sabem que este será o parâmetro das negociações salariais. Outras despesas, como alimentação, serviços de profissionais terceirizados, energia elétrica, etc, terminarão ao ano acima da inflação média. Dos principais custos, o aluguel talvez seja um dos poucos a permitir alguma negociação com o objetivo de minorar o impacto no orçamento escolar. Por outro lado, o repasse automático das despesas encontrará uma demanda enfraquecida, com algumas famílias se vendo forçadas a retirar seus filhos da escola particular até que a economia se normalize. Estes são os dados mais objetivos. Cada gestor escolar conhece bem a sua estrutura orçamentária (as escolas não são todas iguais) e a clientela que atende. Vai ser preciso paciência e flexibilidade no trato com os pais de alunos, mas também realismo na cobrança para que a qualidade do ensino não seja prejudicada. Investimentos, ainda que com recursos próprios, deverão ser adiados por pelo menos um ou dois anos. O mais importante é conseguir atravessar o período. Apesar da gravidade da crise, a economia brasileira voltará a crescer e a escola particular tem o seu papel nesta trajetória.



Salomão Quadros:
Coordenador de Análises Econômicas
da FGV – Fundação Getúlio Vargas

Saiba mais

- Salomão Lipcovitch Quadros da Silva, formado em Engenharia Elétrica, mestre em Engenharia de Produção, Doutorado em Economia, na Fundação Getúlio Vargas – FGV (1983/1988).
- Trabalha no Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da FGV desde 1980. É responsável pelo cálculo e divulgação dos índices de preços integrantes do sistema IGP.
- É também Coordenador de Estudos Setoriais no IBRE, tendo editado relatórios de pesquisa e de acompanhamento conjuntural sobre o segmento privado de educação, entre outros.
- Professor de macroeconomia nos cursos de MBA da FGV.
- Representante da FGV em seminários técnicos internacionais.
- Consultor e elaborador de pareceres econômicos na área de cálculos financeiros.
- Palestrante e colaborador de jornais, revistas e programas de televisão especializados em economia.
- Publicou os livros: “A economia brasileira em gráficos” (1995) e “Muito Além dos índices – crônicas, história e entrelinhas da inflação” (2008), ambos pela Editora FGV.



Claudio Lange Moreira,
assessor da Diretoria do Sinepe/SC, advogado,
especialista em Direito
e Processo do Trabalho

UNIFORME OPÇÃO ÚNICA E EXCLUSIVA DA ESCOLA

A Lei Federal nº 8.907, de 6 de julho de 1994, expressa em seu art. 1º que **“as escolas públicas e privadas, da rede de ensino do País, que obrigam o uso de uniformes aos seus alunos, não podem alterar o modelo de fardamento antes de transcorridos cinco anos de sua adoção”**. Estabelece também que **“os critérios para a escolha do uniforme escolar levarão em conta as condições econômicas do estudante e de sua família, bem como as condições de clima da localidade**

em que a escola funciona”, restringindo que o uniforme escolar contenha tão somente a inscrição do nome do estabelecimento de ensino gravada no tecido.

Pelo texto legal, visível que a adoção do uniforme é uma faculdade (e não obrigação) a ser exercida pelos estabelecimentos de ensino por meio do seu Regimento Escolar e/ou Projeto Político-Pedagógico (PPP) e, uma vez regulamentado, passará a ser obrigatório. Desse modo, passível a não participação do aluno nas atividades escolares em caso de falta de uniforme, mas apenas nas escolas particulares.

Especificamente para as escolas públicas da rede estadual de Santa Catarina temos a Lei do Sistema Estadual de Ensino, Lei Complementar nº 170/98, que em seu art. 81, dispõe que **“a falta de material ou de uniforme escolar, quando for exigido, não constituirá impedimento para que o aluno possa participar das**

atividades nas escolas públicas estaduais, observadas as normas dos respectivos regimentos”.

Restringindo-nos a partir de então às escolas privadas, visto que a discussão quanto às escolas públicas encerra-se com o constante no parágrafo anterior, e não entrando no mérito se a adoção de uniforme escolar é boa ou ruim, pois cabe a cada escola tratar do assunto, de fundamental importância à previsão em Regimento e/ou PPP quanto ao seu uso e o que ocorre no caso da não utilização do uniforme e que estas regras sejam de amplo conhecimento dos alunos e seus responsáveis legais.

Vale muito o uso do bom senso ao tratar desse tema nos documentos internos da escola, lembrando ainda a reflexão de que as sanções no âmbito escolar devem ser sempre revestidas de caráter pedagógico, importando em ato educativo, de modo a evitar o risco de banalizar uma punição e torná-la prêmio. Desse modo recomenda-se sempre ouvir o aluno solicitando-lhe que apresente e reflita sobre seus motivos. Às vezes, não como regra geral e dependendo o caso, um trabalho escolar pode atingir melhor o objetivo de aprendizado com a situação.

Desejamos que o próximo ano letivo venha acompanhado de muitas bênçãos de Deus! Feliz e santo Natal e um Ano Novo repleto de realizações!

Como essa é a última edição de 2015, atendendo a sugestão do tema proposto pelo Sinepe/SC (Expectativas para 2016), estou relacionando à temática “seguro” alguns dos principais desafios para o próximo ano. Na verdade, já vinha refletindo bastante sobre a chegada de 2016, diante desse cenário político/econômico bastante instável.

Percebo que o ano de 2016 irá exigir um aperfeiçoamento ainda maior dos gestores escolares, os quais terão que ter um controle efetivo dos custos de suas instituições, assim como, deverão programar ações para o controle da adimplência escolar. Em recente estudo divulgado a nível nacional, o aumento da inadimplência é uma preocupação de todos com vistas ao próximo ano de 2016.

Sensíveis a esse cenário adverso, diversas instituições de ensino já contrataram apólices de “Seguro Educacional” para o próximo ano. Trata-se de modalidade de seguro que é uma “Proteção financeira” para a instituição de ensino, uma vez que no “falecimento” ou na “perda de renda” do responsável financeiro, a seguradora estará honrando o pagamento das mensalidades do aluno, até o limite contratado na apólice.

O custo de contratação dessa apólice de seguro gira em torno de 0,48% a 0,60% do valor da mensalidade do aluno. Ou seja, algo que pode ser tranquilamente incorporado na planilha de custo da instituição de ensino, para que os níveis de inadim-

PENSE SEGURO EXPECTATIVAS PARA O ANO QUE COMEÇA



Rafael Rocha,
Diretor Comercial
rafael.rocha@rochacorretora.com
(48) 3206-3426 e 9946-4604

plência possam ser controlados, diante da atual crise econômica de nosso País.

Ressalto ainda, que a contratação dessa modalidade de seguro, proporciona um excelente diferencial competitivo, o qual pode influenciar os pais, na escolha da instituição de ensino dos seus filhos. Por isso, esse é o momento de transformamos uma dificuldade em oportunidade.

Encerro esse artigo desejando um feliz 2016 a todos os leitores da coluna **Pense Seguro** e que a palavra “superação” seja chave para todos os desafios que iremos encontrar nesse próximo ano. Saudações!



Estamos no final de mais um ano, época em que paramos para somar as coisas boas que aconteceram em nossas vidas e uma das melhores foi poder contar com mais um ano de apoio dos nossos Leitores. Que neste Natal vocês possam ser felizes, que consigam tudo o que vêm buscando, porque o tempo passa e é com o passar do tempo que a gente consegue definir o que é realmente bom e importante.

Contamos com vocês em 2016

Feliz Natal, e um abençoado Ano Novo!



Osmar dos Santos,
advogado, Diretor
Executivo do Sinepe/SC

LICENÇA MATERNIDADE DE 180 DIAS A QUEM SE APLICA?

Temos recebido inúmeras consultas quanto à obrigação legal da empresa (escola) conceder a “licença maternidade pelo período de 180 dias” às trabalhadoras gestantes, razão

pela qual resolvemos abordar mais uma vez este tema para prestar os devidos esclarecimentos.

No setor PÚBLICO, mesmo antes do advento da Lei nº 11.770/2008, a “licença maternidade pelo período de 180 dias”, já vinha sendo aplicada em algumas cidades e estados, os quais estabelecem tal período através da aprovação de leis estaduais ou municipais. Além da ampliação da licença maternidade, há casos que também ampliaram a licença paternidade de cinco dias (*previstos na Constituição Federal*) para 10 dias, o que vale também somente para os servidores públicos desses estados ou municípios.

No setor PRIVADO, no âmbito Federal o projeto de lei (PL 2.513/07) que criava o Programa Empresa Cidadã, foi convertido na Lei 11.770, de 9 de setembro de 2008, aprovada pelo Presidente da República, a qual prevê incentivo fiscal para as empresas do setor privado que aderirem voluntariamente à prorrogação da licença maternidade de 120 dias para 180 dias.

As pessoas jurídicas poderão aderir voluntariamente ao “Programa Empresa Cidadã”, mediante requerimento dirigido à Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Conforme estabelece a referida lei, as empregadas das empresas privadas que aderirem voluntariamente ao Programa - inclusive as mães adotivas (*de forma proporcional*) - terão o direito de requerer a ampliação do benefício, devendo fazê-lo até o final do primeiro mês após o parto.

A lei prevê que durante a prorrogação da licença-maternidade a empregada terá direito à remuneração integral. Os dois meses adicionais de licença serão concedidos imediatamente após o período de 120 dias previsto na Constituição.

No período de prorrogação da licença a empregada não poderá exercer qualquer atividade remunerada e a criança não poderá ser mantida em creche ou organização similar, já que tais situações estariam contra o objetivo do programa.

A lei foi sancionada em 9/9/8, mas conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (*Lei Complementar 101/00*), o Executivo precisava analisar o impacto fiscal da renúncia dos impostos que deixariam de ser recolhidos por parte das empresas e regulamentar através de decreto. A regulamentação da Lei 11.770/2008 ocorreu no final de dezembro de 2009 por meio do Decreto 7.052 de 23 de dezembro de 2009, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2010.

Pela lei os quatro primeiros meses de licença-maternidade continuarão sendo pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Os salários dos dois meses a mais serão pagos pelo empregador que aderir voluntariamente ao Programa.

Como contrapartida por essa adesão voluntária, a pessoa jurídica tributada com base no lucro real poderá deduzir do imposto devido, em cada período de apuração, o total da remuneração integral da empregada gestante pago nos 60 dias de prorrogação de sua licença-maternidade, vedada a dedução como despesa operacional.

Portanto, para o setor PRIVADO, salvo para quem aderir ao “Programa Empresa Cidadã” ou tenha prazo maior estabelecido em Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho, CONTINUA VALENDO o que está prevista na legislação vigente, ou seja, ficam reconhecidos como direitos da trabalhadora gestante, desde a data da apresentação do atestado médico que comprove a gestação, os seguintes benefícios:

- ➔ **ESTABILIDADE NO EMPREGO** de até cinco meses após o parto (*alínea “b” do inciso II do art. 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da CF/88 c/c art. 391-A da CLT*);
- ➔ **LICENÇA MATERNIDADE**, sem prejuízo do emprego e do salário, com duração de **120 (cento e vinte) dias** (*art. 7º, inciso XVIII da CF/88 c/c art. 392 da CLT*);
- ➔ **LICENÇA PATERNIDADE** de **cinco dias** (*art. 7º, inciso XIX da CF/88 c/c art. 10, § 1º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da CF/88*).

Joana Meneguzzo Pasquali
Estudante universitária
São Marcos, RS

**DESCOBRI QUE
O CONHECIMENTO PODE
TRANSFORMAR BOAS IDEIAS
EM REALIDADE.**

TheGetz

A educação é a melhor maneira de impulsionar grandes ideias. Quem comprovou isso foi a estudante Joana Meneguzzo Pasquali, ex-aluna do Colégio Mutirão, de São Marcos (RS), conveniado ao Sistema Positivo de Ensino. Ao longo do ano letivo de 2014, ela desenvolveu um projeto com o objetivo de detectar substâncias tóxicas no leite UHT. A iniciativa deu tão certo que ela conquistou o primeiro lugar no Prêmio Jovem Cientista do CNPq. Com isso, além de contribuir para a segurança alimentar, ela descobriu que as mudanças acontecem quando a curiosidade e o conhecimento caminham juntos.

**SISTEMA POSITIVO DE ENSINO.
ACREDITE NO PODER DA EDUCAÇÃO.**

somospositivo.com.br
facebook.com/editorapositivo
twitter.com/editorapositivo
youtube.com/editorapositivo

 **SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO**